

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS



Relatório

Conta de Gerência

e

Parecer do Conselho Fiscal

EXERCÍCIO DE 2019



ÍNDICE:

ORGÃOS SOCIAIS DO TRIÊNIO 2017/2020.....	5
RELATÓRIO	7
1 – GESTÃO FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO 2019	8
2 – INSTALAÇÕES – QUARTEL SEDE	22
3 – QUADRO DE PESSOAL PERMANENTE.....	23
4 – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/OPERACIONAL	24
5 – PARQUE AUTOMOVEL – FROTA DE VIATURAS	24
6 – CORPO DE BOMBEIROS – OPERACIONALIDADE	25
7 – ÂMBITO SOCIAL	30
8 – ATIVIDADES REALIZADAS EM 2018	30
9 – AGRADECIMENTOS	32
10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
CONTAS DE GERÊNCIA	35
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	56
APROVAÇÃO CONTA DE GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2018	58



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos



ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

Óscar Manuel Oliveira Gaspar, Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos vem, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º, e para os efeitos constantes na alínea c) do n.º 2 do artigo 46.º dos Estatutos, convocar os Associados para a Sessão ordinária desta Assembleia, que se realizará no próximo dia **27 de junho de 2020**, neste quartel-sede, com início às **14.00 Horas** e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior.
2. Discussão e votação do Relatório e Conta de Gerência do ano de 2019 e respetivo parecer do Conselho Fiscal. (disponível para consulta, nos termos na alínea c) do n.º 2 do artigo 46.º dos Estatutos, no seguinte endereço eletrónico **www.bvvagos.pt**);
3. Outros Assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos do artigo 48.º dos Estatutos, a Assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios. Não se verificando tal condição, a Sessão terá início, em segunda convocação, meia hora mais tarde, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, qualquer que seja o número de associados presentes.



Convocatória para a Segunda Assembleia Geral

Óscar Manuel Oliveira Gaspar, Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos vem, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º, e para os efeitos constantes na alínea b) do n.º 2 do artigo 46.º dos Estatutos, convocar os Associados para a Sessão ordinária desta Assembleia, que se realizará no próximo dia **27 de junho de 2020**, neste quartel-sede, com início às **16.00 Horas** e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Único - Leitura Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2020/2023.

- a) Entrega de Listas - Conforme o n.º 2 do artigo 71.º, as listas concorrentes aos Órgãos Sociais, a submeter a sufrágio, deverão ser apresentadas ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, na Sede da Associação, até às 18 horas do 10.º dia posterior ao da respetiva convocação do ato eleitoral.
- b) Ato Eleitoral - A mesa de voto funcionará na Sede da Associação, e será constituída aquando da abertura deste ponto e estará em funcionamento por um período de uma hora, no caso de lista única, e por um período de três horas, no caso de varias listas, ou até existirem na sala associados em condições de exercerem o seu direito de voto.
- c) Elegibilidade e Formalização de candidaturas - São elegíveis os Associados que satisfaçam cumulativamente os requisitos do artigo 70.º dos Estatutos, e devem de formalizar a candidatura de acordo com os requisitos do artigo 71.º dos Estatutos.

Vagos, 1 de junho de 2020

O Presidente da Assembleia-Geral


Óscar Manuel Oliveira Gaspar

**ORGÃOS SOCIAIS DO TRIÊNIO 2017/2020****Em exercício em 31-12-2019**

ASSEMBLEIA GERAL		Nº SÓCIO
PRESIDENTE	ÓSCAR MANUEL OLIVEIRA GASPAR	3635
VICE-PRESIDENTE	ROSA AUGUSTA ROCHA DOS SANTOS DOMINGUES	4697
SECRETARIO	PEDRO ALEXANDRE SANTOS	4577
SUPLENTE	PAULO JORGE CONDEÇO REAL	4358
SUPLENTE	SÉRGIO MANUEL PEREIRA SILVA	3732

CONSELHO FISCAL		Nº SÓCIO
PRESIDENTE	ARMANDO GONÇALVES MARTINS VIANA	1443
VICE-PRESIDENTE	CARLOS CAZAUX NUNES	3041
SECRETARIO	NELSON COSTA CHEGANÇAS	3809
SUPLENTES	JOÃO ANTÓNIO DA ROCHA BESSA	3515
SUPLENTES	MARIA DE FÁTIMA GIL DE MESQUITA	3391

DIREÇÃO		Nº SÓCIO
PRESIDENTE	NUNO ROBERTO RODRIGUES MOURA	4668
VICE-PRESIDENTE	RICARDO JORGE ALMEIDA LOPES NEVES FERNANDES	3429
TESOUREIRO	ANTÓNIO MANUEL LOPES DA S NEVES	4511
SECRETARIO	MARIA TERESA CONDEÇO REAL	3461
VOGAL	CLÁUDIA TERESA CONDEÇO DA ROCHA	3790
SUPLENTES	FERNANDO JORGE DOS SANTOS MOREIRA DA SILVA	4508
SUPLENTES	CARLA SOFIA GASPAR AMADOR SILVA	3794
SUPLENTES	MIGUEL CEDRA DE ALMEIDA	3634



Associados,

Assunto: Relatório e Conta de Gerência do Ano de 2019

Nos termos dos estatutos registados no Cartório Notarial de Vagos, sob o nº 191-B, em 20 de janeiro de 2009, publicados em Diário da República, ao abrigo do artigo 55º, alínea b), a Direção vem apresentar, para depois submeter à aprovação da Assembleia Geral desta Associação, o Relatório e Conta de Gerência do ano de 2019 e o parecer do Conselho Fiscal.

Entendemos que o Relatório de Gerência de uma Associação é um documento que deve transmitir com o máximo de exatidão e informação um ano de gestão, e que deve em anos de transição de Gerência espelhar a evolução, podendo ou devendo mesmo, sempre que possível, recorrer a mapas onde se possa fazer um comparativo dos diversos anos, para que dessa forma os Associados entendam a evolução dos tempos.

A Conta de Gerência não é produzida pela Direção, mas sim elaborada por um Contabilista Certificado, mantendo assim a devida e necessária isenção e um rigor contabilístico dentro do enquadramento legal em vigor.

Vagos, 06 de março de 2020



RELATÓRIO

A Direção vem por este meio prestar contas aos Associados.

Neste pressuposto e para se proceder à elaboração deste relatório, foi necessário analisarmos e refletirmos sobre o trabalho desenvolvido no último ano, que é fruto da dedicação constante no engrandecimento e fortalecimento da nossa Associação.

Tudo o que foi feito somente foi possível, devido ao constante trabalho realizado em equipa, que envolveu não só a Direção como os restantes Órgãos Sociais, bem como os elementos do Corpo de Bombeiros (Comando, Quadro Ativo e Quadro de Honra), e os Sócios.

Este foi o terceiro ano do mandato desta Direção.

Não fomos nem somos perfeitos, mas tudo o que fizemos foi com dedicação e paixão pela Associação, pelo Corpo de Bombeiros, pelos Vaguenses e por esta nobre causa.

Para que os Associados tenham uma noção da obra realizada em 2019, passamos a explicar as ações desenvolvidas sectorialmente, como segue:

1. Gestão financeira da Associação 2019;
2. Instalações – Quartel Sede;
3. Quadro de Pessoal Permanente;
4. Equipamentos de Proteção Individual / Operacional;
5. Parque Automóvel – Frota de Viaturas;
6. Corpo de Bombeiros – Operacionalidade;
7. Âmbito social;
8. Atividades realizadas em 2019;
9. Agradecimentos;
10. Considerações Finais.



1 – GESTÃO FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO 2019

I – Apreciação Genérica

Atendendo à conjuntura económico-financeira do país, é de registar o esforço e a dedicação na contínua procura de dotar o Corpo Ativo dos Bombeiros Voluntários de Vagos dos meios necessários para a persecução dos fins estatutários, ou seja, desenvolver a sua nobre missão de “SALVAR VIDAS E A AJUDA AO PRÓXIMO”.

Gerir financeiramente uma Associação de Bombeiros Voluntários, não é tarefa fácil, pois na grande maioria das vezes o “SALVAR VIDAS E A AJUDA AO PRÓXIMO” não pode estar dependente da capacidade financeira, mas sim do engenho e da arte de quem gere.

Em termos económicos, registou-se o disparar das despesas no que toca a algumas das rubricas que diretamente estão ligadas à atividade do Corpo de Bombeiros, nomeadamente, no combustível, nos seguros, no material de proteção individual, na alimentação e nos custos com o pessoal do quadro.

Para minimizar este impacto foi muito importante o trabalho desenvolvido durante o ano na angariação de fundos, quer através da participação em eventos, nomeadamente, na exploração dos bares das Festas do Município, nos bares dos eventos realizados na Praia da Vagueira e no Vagos Metal Fest, quer através dos Auto-Stops realizados em julho e agosto que bateram recordes históricos, entre outros.

Realçamos também o apoio dado pelos Vaguenses, que se desdobraram em diversos eventos que reverteram para os BOMBEIROS, dando assim conta que é em alturas difíceis que dizem “estamos com os Bombeiros Vagos, OS NOSSOS HERÓIS”.

**II – Análise da situação económico-financeira****Proveitos – Rendimentos**

Contas	Designação	2015	2016	2017	2018	2019	VARIAÇÃO
71	Vendas	411,47	2.344,70	3.945,50	3.229,42	3.691,58	14,31%
71113	Merc. Nacional (IVA 23%) - Proteção Civil	411,47	2.367,39	3.945,50	3.229,42	3.763,72	16,54%
718113	Descontos em Mercadorias	0,00	-22,69	0,00	0,00	-72,14	100,00%
72	Prestação de Serviços	329.402,95	357.867,83	365.362,38	392.194,19	407.987,04	4,03%
72111	Merc. Nacional (IVA 6%) - Proteção Civil	109,43	600,00	3.098,00	2.142,86	4.616,00	115,41%
72112	Merc. Nacional (IVA 13%) - Proteção Civil	0,00	0,00	290,26	0,00	0,00	0,00%
72113	Merc. Nacional (IVA 23%) - Proteção Civil	7.306,36	3.221,26	9.227,37	5.181,04	13.211,35	154,99%
7212402	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - Emergencia	75.971,81	89.048,16	87.141,40	103.839,48	104.444,39	0,58%
7212403	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - Transp. Doentes	158.598,39	170.237,41	166.271,25	154.535,01	137.063,08	-11,31%
7212404	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - TD Hospitais	39.058,94	55.080,10	51.800,06	70.011,44	81.626,06	16,59%
7212405	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - TD Comp. Seguros	2.936,24	848,25	20,00	3.000,00	0,00	-100,00%
7212406	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - TD Outros	25.589,88	26.694,44	30.209,60	34.425,83	46.273,83	34,42%
722	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - Insc. e Quotas	24.115,00	23.565,00	19.167,00	22.207,00	27.070,00	21,90%
7281	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - Descontos	-4.483,10	-11.426,79	-1.862,56	-3.148,47	-6.317,67	100,66%
75	Subsidios	338.162,47	356.809,48	455.149,50	462.775,21	486.903,97	5,21%
7512	ANPC - Autoridade Nacional Proteção Civil	140.100,87	134.188,42	155.570,42	187.038,30	156.103,08	-16,54%
7513	CMV - Câmara Municipal de Vagos	140.786,73	142.074,74	171.530,98	132.026,16	152.946,07	15,85%
7514	INEM - Instituto Nacional Emergencia Medica	35.571,93	31.600,00	38.164,28	33.716,76	37.600,00	11,52%
7515	NEVA - Nucleo Empresarial de Vagos	438,00	6.035,58	8.326,34	5.000,00	2.500,00	-50,00%
7516	Comunidade Intermunicipal Regiao Aveiro	0,00	0,00	0,00	0,00	350,37	100,00%
7517	INEM - Sub. Nova Ambulancia	0,00	0,00	0,00	0,00	43.801,76	100,00%
753101	Doações e Heranças - Donativos Particulares	11.456,78	29.648,07	59.104,26	60.254,62	75.367,93	25,08%
753102	Doações e Heranças - Donativos Empresas	9.408,16	8.549,26	19.959,09	40.562,38	12.645,88	-68,82%
753103	AT Reembolsos	0,00	4.328,41	2.331,68	3.176,99	5.588,88	75,92%
7532	Doações em Espécie	400,00	385,00	162,45	1.000,00	0,00	-100,00%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	16.318,76	16.524,49	38.142,20	46.157,63	15.232,53	-67,00%
781	Rendimentos Suplementares	3.816,91	2.681,74	7.689,63	7.985,29	4.906,10	-38,56%
7822	Descontos Pronto Pagamento Obtidos	3,30	411,43	3,28	31,87	0,00	-100,00%
7868	Outros Rendimentos e Ganhos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7871	Alienações de Imobilizado	0,00	0,00	2.321,00	11.500,00	4.550,00	-60,43%
7872	Sinistros	0,00	1.180,88	18.065,58	0,00	551,50	100,00%
78731	Renda - Casa Praça da Republica 1º andar	716,64	716,64	716,64	716,64	724,92	1,16%
78732	Renda - Casa Praça da Republica r/c	716,64	-656,92	0,00	0,00	0,00	0,00%
78733	Renda - Antena TMN	4.837,75	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	0,00%
78734	Renda - Antena VODAFONE	4.327,52	4.327,52	4.327,52	18.033,12	0,00	-100,00%
78735	Renda - Bar da AHBV de Vagos	1.890,00	360,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7881	Correções relativas a periodos anteriores	0,00	3.003,20	518,55	3.390,71	0,01	-100,00%
79	Juros, Dividendos e Outros Similares	254,76	44,31	5,16	3,44	0,00	-100,00%
7911	Juros de Depositos a Prazo	254,76	44,31	5,16	3,44	0,00	-100,00%
TOTAL		684.138,94	731.246,11	858.659,24	904.359,89	913.815,12	1,05%

a) Relativamente aos Proveitos - Rendimentos, verifica-se um aumento de 1,05% que se traduz em 9.455,23 euros;

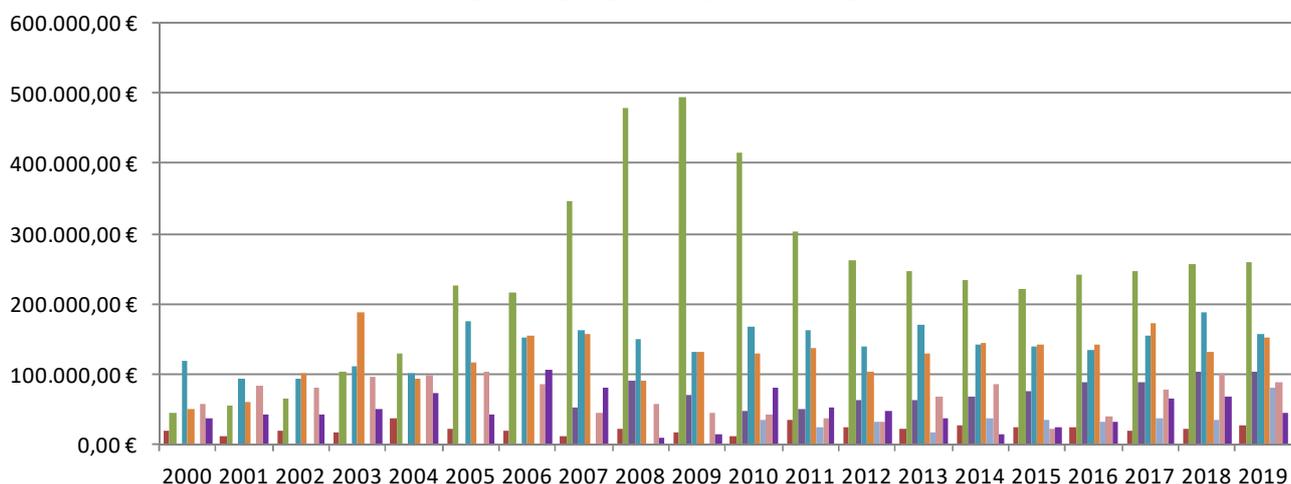
b) Por forma a poder ser feita uma análise mais cuidada consideramos importante analisar a evolução das receitas recorrendo às últimas duas décadas, para melhor compreender quais foram e são as principais fontes de receita:



PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA 2000 - 2019

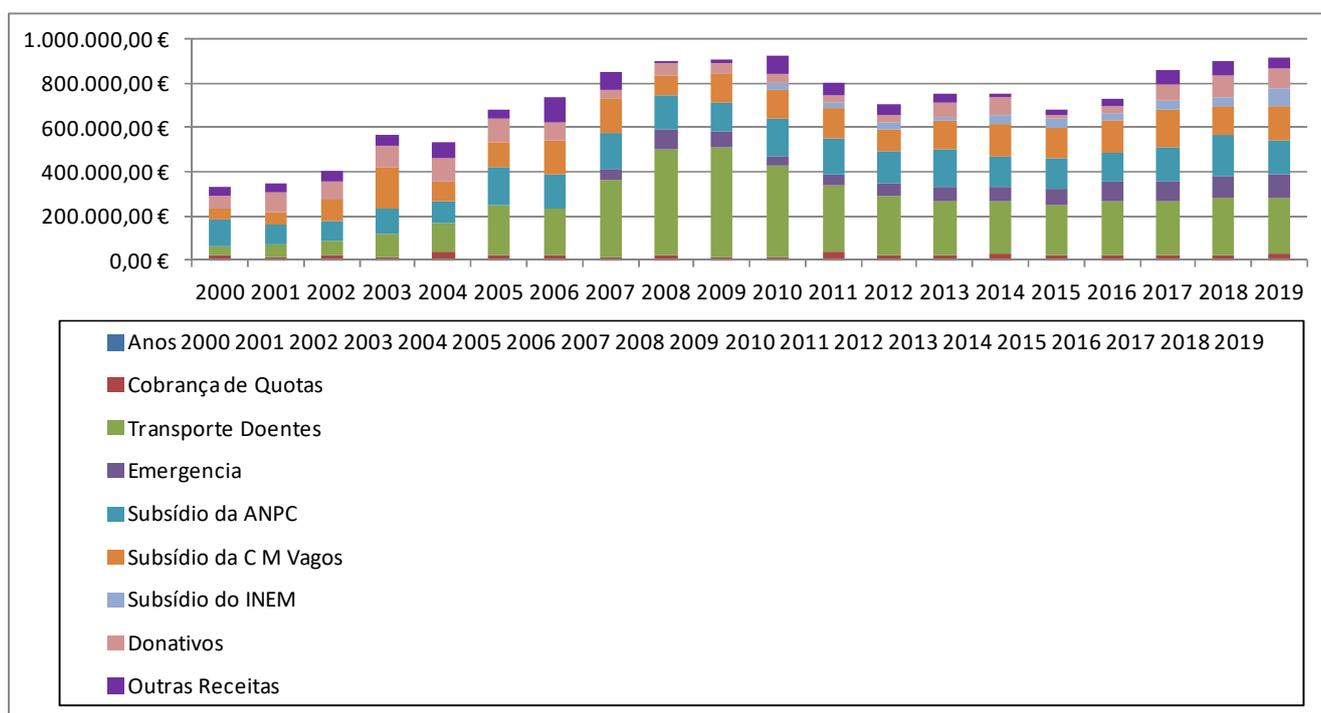
Anos	Cobrança de Quotas	Transporte Doentes	Emergencia	Subsídio da ANPC	Subsídio da C M Vagos	Subsídio do INEM	Donativos	Outras Receitas
2000	19.455,87	45.897,48	Inc. Sub. ANPC	118.097,63	50.227,90	não se aplica	58.607,37	37.608,41
2001	12.809,88	54.854,56	Inc. Sub. ANPC	93.367,20	59.462,13	não se aplica	83.939,47	43.399,53
2002	18.542,22	64.377,81	Inc. Sub. ANPC	93.845,73	100.789,03	não se aplica	80.659,16	43.453,60
2003	16.855,00	103.107,96	Inc. Sub. ANPC	112.486,18	188.007,00	não se aplica	96.574,00	50.803,40
2004	35.960,00	129.426,01	Inc. Sub. ANPC	100.611,47	92.970,00	não se aplica	98.942,00	73.692,51
2005	21.090,80	226.776,92	Inc. Sub. ANPC	175.120,96	115.201,28	não se aplica	103.625,03	41.375,99
2006	18.321,00	217.002,13	Inc. Sub. ANPC	152.328,24	154.004,82	não se aplica	85.530,18	107.078,34
2007	12.680,00	346.561,09	52.044,80	162.987,23	156.032,03	não se aplica	43.968,40	80.719,48
2008	22.880,00	480.210,39	91.482,80	148.698,77	90.000,00	não se aplica	57.483,54	9.442,57
2009	16.735,00	494.931,82	71.209,00	132.333,07	131.077,78	não se aplica	46.052,88	13.870,77
2010	12.275,00	414.222,29	46.281,54	167.691,88	128.565,05	35.194,83	43.446,35	79.725,31
2011	34.468,00	303.166,80	49.841,52	161.695,83	136.352,56	24.495,82	37.340,39	53.641,59
2012	25.223,00	262.722,57	62.198,46	139.978,85	104.375,09	32.163,46	32.263,00	47.257,91
2013	22.083,00	245.676,17	63.877,42	171.222,77	129.202,67	15.800,00	68.136,07	37.559,62
2014	27.008,00	235.101,18	67.821,64	141.717,99	144.830,75	35.957,76	85.383,73	13.964,59
2015	24.115,00	221.900,35	75.971,81	140.100,87	140.786,73	35.571,93	21.264,94	24.427,31
2016	23.565,00	241.433,41	89.048,16	134.188,42	142.074,74	31.600,00	38.582,33	33.099,35
2017	19.167,00	246.438,35	87.141,40	155.570,42	171.530,98	38.164,28	79.225,80	65.366,51
2018	22.207,00	255.823,81	103.839,48	187.038,30	132.026,16	33.716,76	100.817,00	68.891,38
2019	27.070,00	258.645,30	104.444,39	156.103,08	152.946,07	81.401,76	88.013,81	45.190,71

PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA

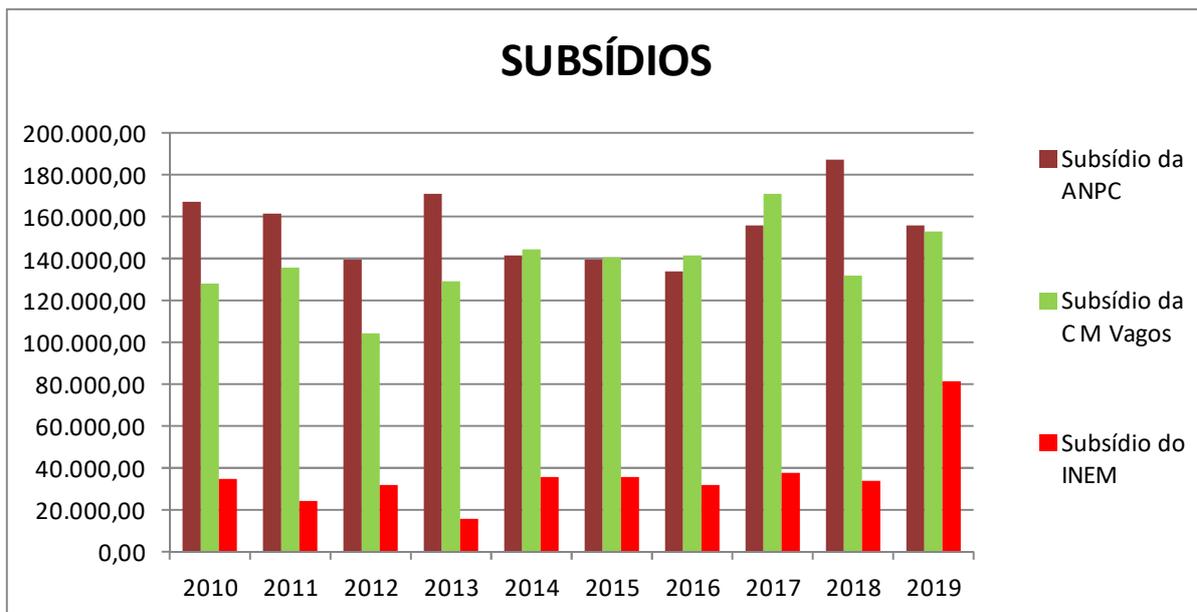


■ Cobrança de Quotas ■ Transporte Doentes ■ Emergencia ■ Subsídio da ANPC
■ Subsídio da C M Vagos ■ Subsídio do INEM ■ Donativos ■ Outras Receitas

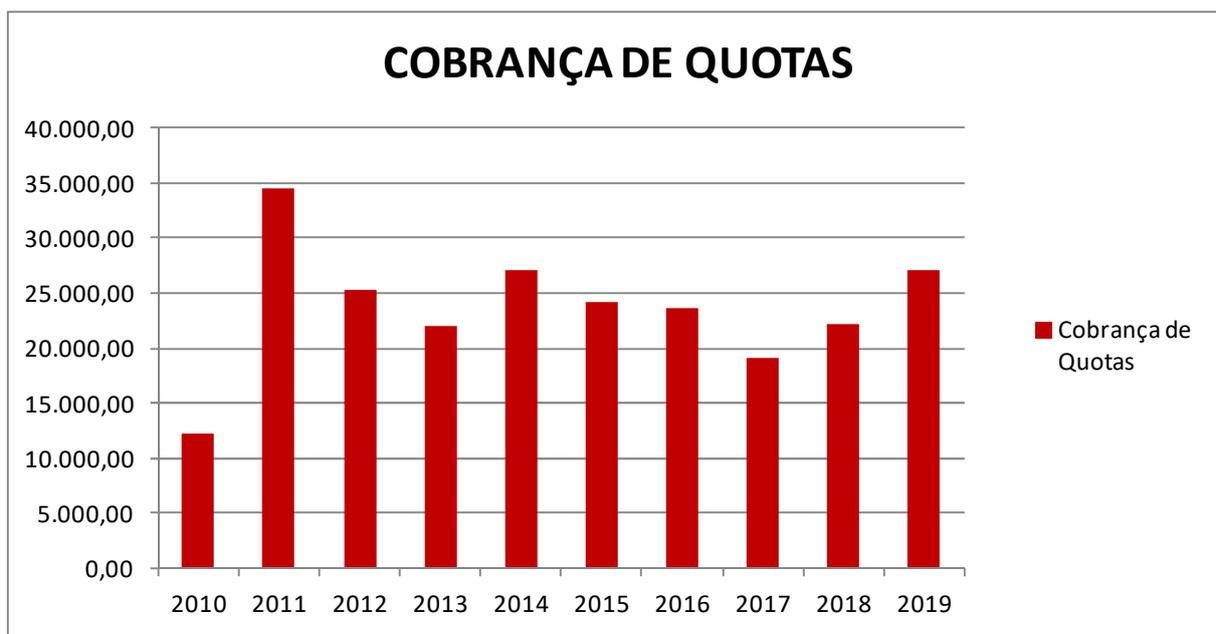
- c) Resulta da análise dos dados contabilísticos fornecidos pelo Contabilista Certificado e conforme quadros anteriormente reproduzidos, que a rubrica da Prestação de Serviços apresenta um aumento de 4,03%, e que esse aumento se deve essencialmente ao aumento do volume de serviços de proteção civil e quotização de associados. Ressalta ainda que as principais fontes de receita continuam a ser o serviço de transporte de doentes e o serviço de emergência, tendo este último registado um aumento de 0,58%. Para melhor se perceber a evolução das duas principais fontes de receita apresentamos os seus dados com referência à última década:



- d) Como se pode verificar a principal fonte de receita da Associação foi e continua a ser o transporte de doentes, que atingiu o seu auge em 2009, sendo que a partir dessa data, e motivado pelos sucessivos cortes que a tutela fez no sector da saúde, este serviço tem vindo a diminuir, ano após ano, estando nesta data a menos de 47,75% do valor de 2009;
- e) No que diz respeito aos subsídios, que provêm dos apoios de entidades oficiais, registamos um acréscimo de 5,21%, nomeadamente nas transferências do INEM – Instituto de Emergência Médica, da CMV – Câmara Municipal de Vagos, e dos Donativos, conforme gráficos que apresentamos com referência à última década:

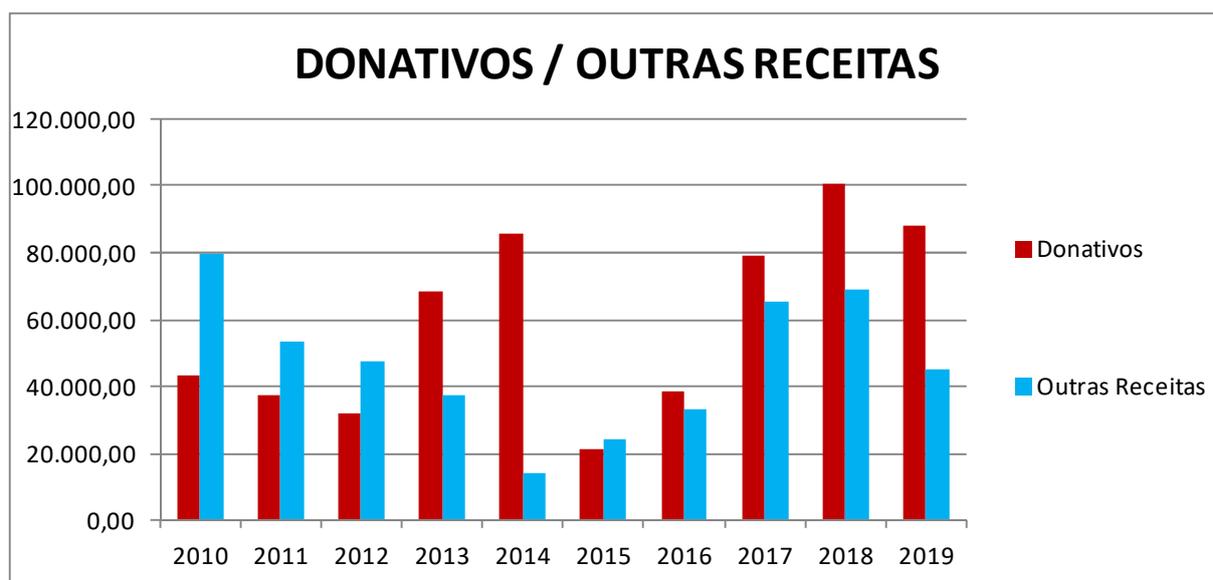


- f) As quotas têm sido também uma das principais fontes de rendimento, que no ano de 2019 ascenderam a 27.070,00 euros, sendo que nesta rubrica verificamos um aumento de 21,90% em relação ao ano anterior. Este aumento foi motivado por dois fatores, o primeiro pelo aumento do valor da quota, e pela campanha promovida durante todo o ano para a angariação de sócios. Para melhor compreensão apresentamos gráfico com referência à última década:



- g) Outra das formas que as sucessivas Direções têm encontrado para garantir algum equilíbrio financeiro, é o recurso à angariação de donativos, quer através de auto-stops /peditórios, quer através de atividades socioculturais, quer através do apoio de

comissões que em nome da Associação, angariam verbas com um determinado objetivo. Nesta rubrica verificamos uma diminuição de 12,70% em relação ao ano anterior, mas que apesar disso denota trabalho e dedicação, quer da Direção, quer do Corpo de Bombeiros, mas que também reflete o sentimento que os Vaguenses têm para com a Associação e para com os BOMBEIROS de Vagos. O apoio da População foi visível e em nome da AHBV de Vagos, dizemos MUITO OBRIGADO.



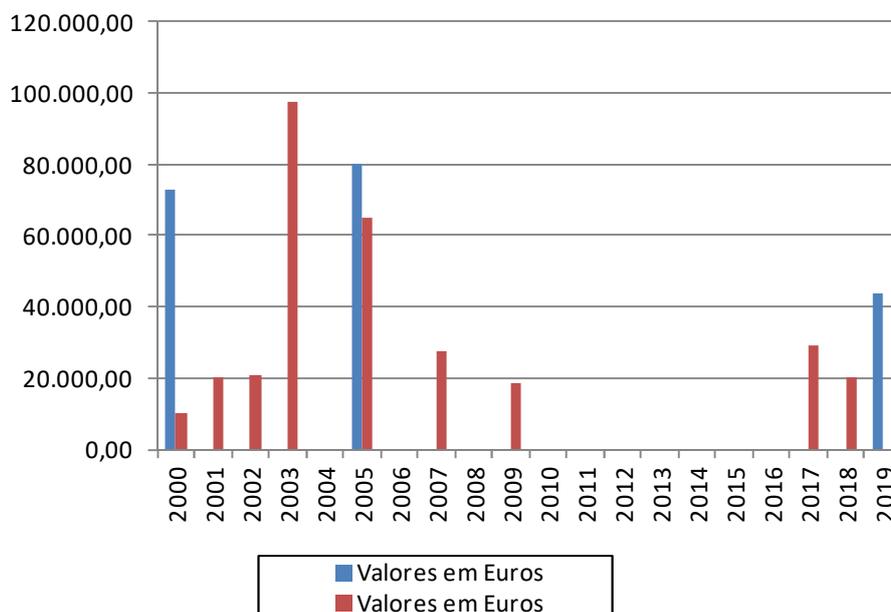
- h) Nas restantes rubricas de proveitos, verificamos uma variação negativa significativa no domínio dos Outros Rendimentos e Ganhos, na ordem dos 30.0925,10 euros, que foram originadas principalmente pela inexistência da renda da antena Vodafone, que no ano transato fruto de uma renegociação antecipou as rendas de cinco anos;
- i) A título meramente informativo e para que se conheçam também as ajudas que o Estado Português, através do extinto SNB e recentemente através da ANPC, tem atribuído à Associação foi elaborado um mapa com referência às últimas duas décadas, onde espelha os subsídios para viaturas, bem como os tipos de viaturas. Acresce ainda referir que as mesmas não são subsidiadas na totalidade, mas sim tiveram que ser comparticipadas em 20% pela Associação. No entanto sempre que isso aconteceu, e devido aos constrangimentos financeiros da Associação, a Câmara Municipal de Vagos foi chamada a ajudar e sempre disse presente, por isso também a título informativo é apresentado um mapa ilustrativo desse e de outros apoios dados pelo Município, no que a Viaturas diz respeito:

SUBSÍDIOS DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO CÍVIL

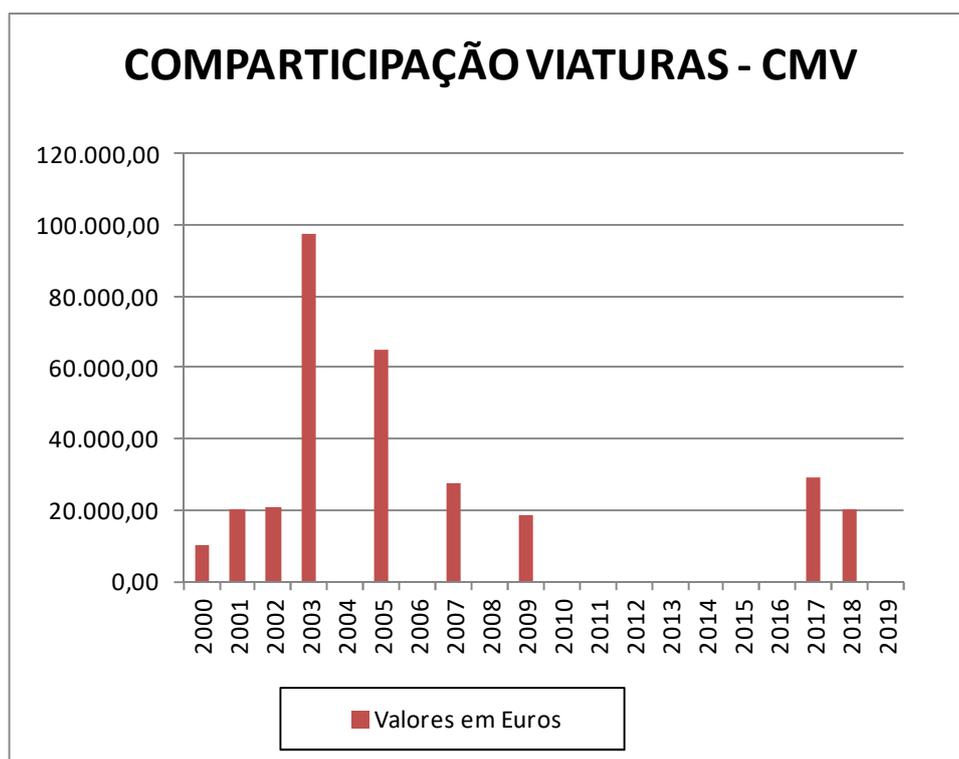
VIATURAS NOVAS

Anos	Valores em Euros	Descrição
2000	72.839,46	VECI - Veículo Especial de Combate a Incêndios
2001		
2002		
2003		
2004		
2005	80.000,00	VFCI - Veículo Florestal de Combate a Incêndios
2006		
2007		
2008		
2009		
2010		
2011		
2012		
2013		
2014		
2015		
2016		
2017		
2018		
2019	43.801,76	ABSC INEM - Ambulancia de Socorro

COMPARTICIPAÇÃO VIATURAS - ANPC



SUBSÍDIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS		
VIATURAS NOVAS / COMPARTICIPAÇÃO DE VIATURAS		
Anos	Valores em Euros	Descrição
2000	9.975,96	Comparticipar o VECI
2001	19.951,92	Comparticipar a AE 30
2002	20.949,51	Comparticipar a AE 30
2003	97.507,00	Aquisição de VSAT - Veículo Desencarceramento
2004		
2005	65.000,00	Comparticipar o VFCl / VLCl / VLCl
2006		
2007	27.500,00	Comparticipar a ABSC / ABTM
2008		
2009	18.322,50	Comparticipação VCOT
2010		
2011		
2012		
2013		
2014		
2015		
2016		
2017	29.016,42	Comparticipação ABSC
2018	20.000,00	Comparticipação VALE
2019		



**Gastos - Despesas**

a) No que concerne aos Gastos - Despesas Correntes, verifica-se uma diminuição de cerca de 2,59%, comparativamente com o exercício de 2019, como decorre do quadro seguinte:

Contas	Designação	2015	2016	2017	2018	2019	VARIAÇÃO
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	222.533,94	212.561,30	283.343,98	268.147,17	261.205,97	-2,59%
6221	Trabalhos Especializados	7.795,78	5.026,22	12.352,71	9.904,70	4.911,44	-50,41%
6222	Publicidade e Propaganda	349,98	369,42	25,00	95,00	0,00	-100,00%
6224	Honorários	33.730,96	20.957,63	18.608,88	4.427,40	3.600,00	-18,69%
6225	Comissões sobre Cobrança	2.530,51	2.672,73	2.416,13	812,12	1.674,56	106,20%
62263	Cons. Reparação - Equipamentos	665,59	1.528,02	3.283,72	4.369,16	341,44	-92,19%
62264	Cons. Reparação - Viaturas	22.996,50	21.234,99	55.214,48	46.211,88	51.051,40	10,47%
62265	Cons. Reparação - Edifício e Infraestruturas	469,53	841,77	920,24	206,64	2.993,82	1348,81%
6227	Serviços Bancários	344,42	917,23	2.649,55	2.823,46	1.640,30	-41,90%
6228	Outros - Inspeções Viaturas	1.550,45	1.739,77	1.298,60	730,56	926,56	26,83%
6231	Ferramentas e Utensílios	5.242,03	4.207,24	1.953,15	3.659,71	4.624,38	26,36%
6233	Material de Escritório	1.729,09	4.263,64	2.573,15	3.716,98	4.365,18	17,44%
6234	Artigos para Oferta	0,00	0,00	0,00	2.080,61	935,68	-55,03%
623501	Material Socorro - Proteção Civil	1.401,90	742,45	2.383,19	268,14	3.045,91	1035,94%
623502	Material Primeiros Socorros - Emergencia	7.727,06	5.411,16	12.905,24	9.569,64	7.849,89	-17,97%
6241	Electricidade	363,03	411,81	741,49	543,26	604,96	11,36%
6242	Combustíveis	77.172,33	84.523,90	94.238,23	95.392,69	93.670,24	-1,81%
62429	Outros Fluidos	358,21	1.989,32	1.443,78	0,00	126,17	0,00%
6243	Água	4.151,74	3.114,22	5.044,19	5.008,07	5.161,77	3,07%
6248	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	178,05	100,00%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	3.414,20	2.243,15	3.418,17	3.208,64	9.254,18	188,41%
6261	Rendas e Alugueres	1.844,00	5.061,33	1.844,00	0,00	0,00	0,00%
6262	Comunicação	8.160,49	9.629,23	11.901,21	9.959,85	11.392,73	14,39%
6263	Seguros	17.111,77	15.686,29	18.275,10	23.685,00	26.699,97	12,73%
6265	Contencioso e Notariado	170,37	825,00	130,00	374,90	325,30	-13,23%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	3.073,40	3.935,48	3.655,97	2.934,77	2.570,02	-12,43%
6273	Outros Fornecimentos - Fardamento	3.769,81	3.796,63	6.758,43	8.096,55	7.925,03	-2,12%
6281	Serv. Esp. - Comemorações e Festividades	9.072,15	4.479,20	12.224,32	13.365,41	5.313,46	-60,24%
6282	Serv. Esp. - Alimentação Bombeiros	4.032,09	3.964,62	6.703,65	16.102,39	9.422,99	-41,48%
6283	Serv. Esp. - Despesas Diversas Bombeiros	3.021,16	2.988,85	381,40	599,64	600,54	0,15%
6284	Concursos Publicos	285,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
63	Custos com o Pessoal	412.885,92	457.588,15	490.700,57	563.011,11	549.479,59	-2,40%
632	Remunerações do Pessoal Quadro	287.613,70	329.757,57	352.198,90	424.704,97	402.439,61	-5,24%
635	Encargos sobre Remunerações	59.657,08	65.325,28	64.654,16	73.956,61	72.852,84	-1,49%
636	Seguro de Acidentes Trabalho	9.571,22	11.096,72	10.794,58	13.360,33	13.825,45	3,48%
638	Outros Custos c/ Pessoal (SAMS/ECIN/etc)	56.043,92	51.408,58	63.052,93	50.989,20	60.361,69	18,38%
64	Gastos de Depreciação e Amortização	107.343,90	82.433,73	57.628,40	76.702,45	84.487,08	10,15%
642	Ativos Fixos Tangíveis - Imobilizado	107.343,90	82.433,73	57.628,40	76.702,45	84.487,08	10,15%
65	Perdas por Imparidade	0,00	8.606,29	0,00	1.919,00	336,00	-82,49%
65	Perdas por Imparidade	0,00	8.606,29	0,00	1.919,00	336,00	-82,49%
68	Outros Gastos e Perdas	9.925,10	2.729,69	13.692,22	11.007,63	4.561,82	-58,56%
681	Impostos	737,37	361,07	1.318,07	3.455,02	3.282,54	-4,99%
682	Descontos Pronto Pagamento Concedidos	0,00	0,00	0,01	0,00	0,02	100,00%
687	Alienações Imobilizado	3.693,51	0,00	0,00	4.879,35	0,00	-100,00%
688	Outros não Especificados	5.494,22	2.368,62	12.374,14	2.673,26	1.279,26	-52,15%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	215,50	117,41	516,13	5.062,06	9.764,75	92,90%
6911	Juros Financiamento Obtidos	195,05	117,41	516,13	5.062,06	9.764,75	92,90%
6981	Outros Relativos a Financiamentos Obtidos	20,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total		752.904,36	764.036,57	845.881,30	925.849,42	909.835,21	-2,59%



- b) Algumas verbas carecem de análise mais pormenorizada, nomeadamente as seguintes:
1. Ao nível dos gastos incluídos na conta 6221 – rubrica de “Trabalhos Especializados”, verificamos uma diminuição de 50,41% em relação ao ano anterior, esta é motivada pela reestruturação dos contratos existentes;
 2. Ao nível dos gastos incluídos na conta 6225 – rubrica de “Comissões sobre cobranças”, verificamos um aumento de 106,20% em relação ao ano anterior, esta é motivada pelo aumento de pagamentos através de plataformas eletrónicas;
 3. Na conta 62264 – rubrica de “Conservação e Reparação de Viaturas”, damos conta de um aumento significativo de 10,47%, que está relacionado com “grandes intervenções” feita no ano transato, que consistiu na reabilitação de uma parte da frota, em especial nas viaturas dedicadas ao transporte de doentes. Esta não é uma área para se brincar e como tal deve ser levada muito a sério, pois a manutenção deficitária dos veículos está diretamente ligada a sinistros e perda de vidas. Aliado a tudo isto, é de realçar que a época florestal de 2019, não teve o desgaste das anteriores;
 4. Em termos do valor gasto na conta 623501 – rubrica “Material de Socorro – Proteção Civil” e comparativamente a 2018 verifica-se um aumento de cerca de 1.035,94%, e que é motivada pela aquisição de diverso material usado nas receitas de proteção civil;
 5. Em termos do valor gasto na conta 6242 – rubrica “Combustíveis” e comparativamente a 2018, verifica-se uma diminuição de 1,81%, que apesar de não ser significativo representa o aumento dos preços dos combustíveis. Esta diferença está diretamente relacionada com os quilómetros efetuados uma vez que, no ano em análise, foram percorridos menos 24.795 quilómetros que no ano anterior, em 527.633 quilómetros totais percorridos em 2018;
 6. Em termos do valor gasto na conta 625 – da rubrica de “Deslocações, estadas e Transportes” e comparativamente com o ano anterior, existe um aumento de cerca de 188,41%, explicável em parte pela diminuição da conta 6282 – da rubrica de “Serv. Esp. – Alimentação Bombeiros”;
 7. Em termos do valor gasto na conta 6262 – da rubrica de “Comunicações” e comparativamente com o ano anterior, existe um aumento de cerca de 14,39%, explicável pela renegociação dos contratos existentes;
 8. Ao nível dos gastos incluídos na conta 6263 – da rubrica de “Seguros”, existiu um acréscimo de 12,73%, explicável por dois fatores, o primeiro tem a ver com a existência de um maior número de seguros contra todos os riscos, e a segunda tem a ver com alteração do seguro do edifício, que foi atualizado após o término da 1ª fase das obras;



9. Na conta 6281 – da rubrica de “Serv. Esp. – Comemorações e Festividades” existiu uma diminuição de 60,24%, em parte justificada pelos eventos de menor dimensão, nomeadamente a comemoração do 91º aniversário, e ainda pelo facto de estar nesta conta os gastos com todas as “festas/atividades” realizadas com o objetivo de angariação de fundos;
10. Na conta 6282 – da rubrica de “Serv. Esp. – Alimentação Bombeiros” existiu uma diminuição de 41,48%, explicável em parte pelo aumento da conta 625 – da rubrica de “Deslocações, estadas e Transportes”;
11. As despesas com a conta 632/5/6 – rubricas “Remuneração Pessoal do Quadro”, “Encargos sobre Remunerações” e “Seguros Acidentes Trabalho”, tem um peso muito significativo na estrutura financeira da Associação, representando 65,58% do total dos gastos correntes;
12. A conta 632 – rubrica “Remuneração Pessoal do Quadro”, teve uma diminuição de 5,24%, justificado pelas baixas prolongadas e pela diminuição do pessoal do quadro;
13. Ainda no que diz respeito à conta 638 – rubrica de “Outros Custos com o Pessoal (SAMS/ECIN)”, importa referir que se verificou um aumento de cerca de 18,38%, explicado pelo aumento do tempo de permanência das equipas de ECIN’s e ELAC’s;
14. A conta 6911 – rubrica “Juros Financiamentos Obtidos”, teve um aumento de 92,90%, justificado pela contração do empréstimo para obras;



III – Situação de Tesouraria e Saldo

Disponibilidade Financeira

Em termos de disponibilidades financeiras no ano de 2019 a Associação apresenta à data do encerramento das contas um saldo positivo de 25.452,09 euros, valor que transita para a conta de gerência de 2020. Comparativamente com o ano anterior existe um aumento de 23.107,12 euros. Este saldo está dividido por valores monetários existentes no caixa e por valores depositados à ordem e a prazo em Instituições Bancárias, conforme se descreve e se compara com o ano anterior:

Contas	Designação	2019	2018
111	Saldo em Caixa	1.906,44	2.020,33
121	Saldo Bancário da conta à Ordem	23.545,65	324,64
13103	Saldo Bancário da conta a Prazo	0,00	0,00
TOTAL		25.452,09	2.344,97

Débito de Terceiros

Existem ainda dívidas de terceiros para com a Associação à data do encerramento das contas que ascendem a 259.759,31 euros, e referem-se às entidades abaixo identificadas:

Contas	Designação	2019	2018
211	Clientes Conta Corrente - Diversos	38.712,29	32.303,22
211	ARSC	69.715,51	62.724,43
211	INEM	39.896,59	49.367,95
211	CMV	68.316,27	75.900,69
211	Hospitais	33.612,18	59.431,55
211	Companhias de Seguros	9.506,47	5.629,71
TOTAL		259.759,31	285.357,55

Débito a Terceiros

A Associação à data do encerramento das contas tem um débito a terceiros de 442.762,31 euros, valor que se traduz no quadro abaixo, donde ressalta um aumento de dívidas a fornecedores e uma diminuição das responsabilidades, muito em particular do crédito bancário. No entanto é necessário explicar que no caso dos fornecedores o valor aumentou, pelo facto da compra de novas viaturas, no valor de 92.234,34 euros.

Contas	Designação	2019	2018
221	Fornecedores Conta Corrente	139.120,28	73.207,05
221	Fornecedores Conta Corrente - PT2020 + FF	0,00	7.005,47
24	Estado e Outros Entes Públicos	9.673,84	10.647,55
25	Empréstimos Bancários	293.968,19	312.944,32
	TOTAL	442.762,31	403.804,39

Resultado de Exercício Económico

Resulta da análise do capítulo anterior que o exercício económico de 2019 teve proveitos – rendimentos no montante de 913.815,12 euros, e gastos – despesas no montante de 909.835,21 euros, encerrando assim o exercício com um resultado negativo antes de impostos (RAI) de 53,66 euros.

Olhando para a frieza dos números apresentados, ressalta, aparentemente, uma situação económica e financeira delicada, com a tendência sistemática de resultados negativos, somente quebrados no ano de 2017, mas com tendência decrescente.

No entanto, e olhando para os mapas, numa perspetiva solidária e operacional, verificamos que o Resultado Negativo se transforma em Resultado Operacional Positivo, atendendo a que as depreciações e amortizações do exercício são muito superiores ao prejuízo efetivo.

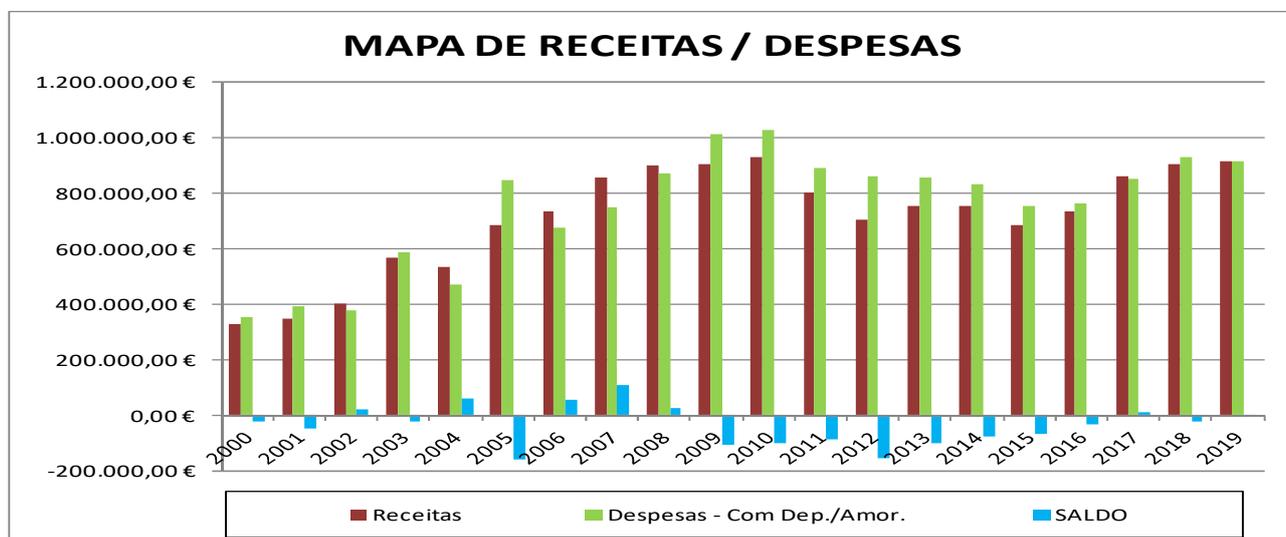
Por outras palavras, o resultado da exploração corrente foi francamente positivo, tendo atingindo os 94.198,17 euros.

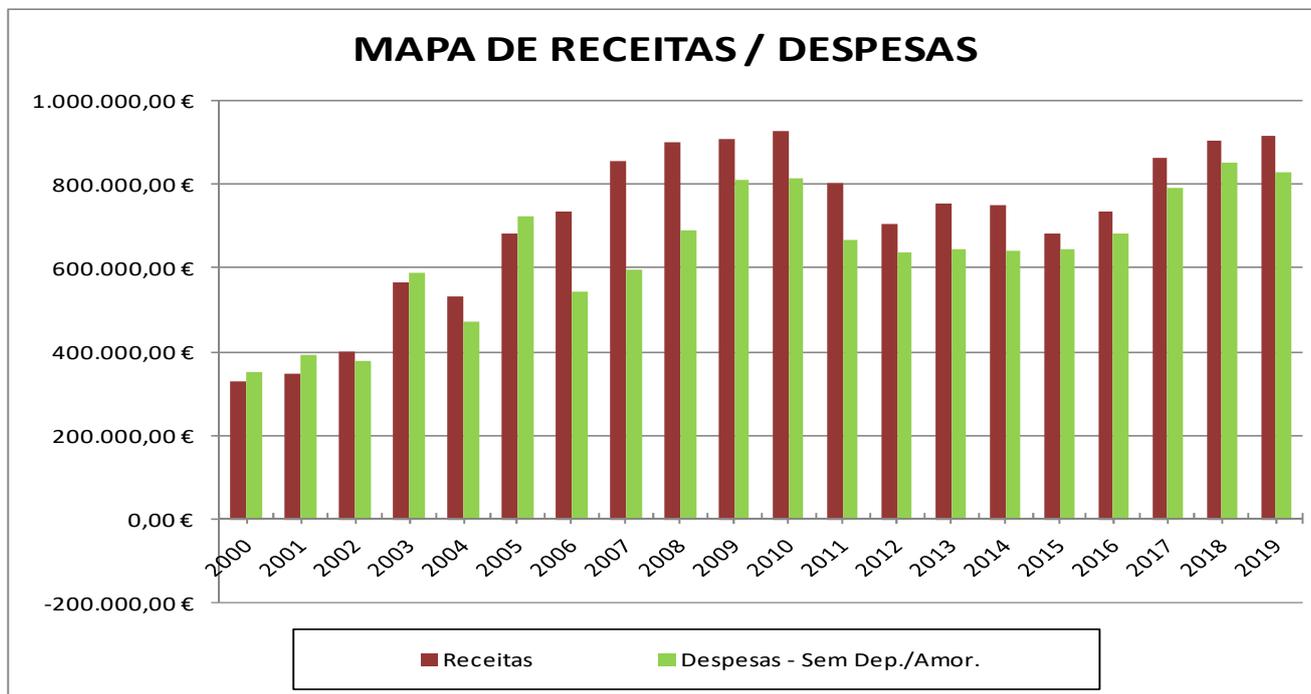
Logicamente que o resultado final está diretamente ligado com as depreciações e amortizações do exercício, que neste caso voltaram a aumentar, o que é um bom sinal, pois quer dizer que houve investimento o que é indicador de que se está a caminhar para o rejuvenescimento do imobilizado (Imóvel, Viaturas e Equipamentos).



A evolução anual da Receita e da Despesa, conforme se pode analisar pelos últimos vinte anos, combinada com a respetiva diferença, o saldo, e como a seguir se apresenta em gráfico, podendo concluir que a tendência da última década é negativa:

MAPA DE RECEITAS E DESPESAS 2000 - 2019					
Anos	Receitas	Despesas		Saldo	
		Sem Dep./Amor.	Deprec./Amort.	Sem Dep./Amor.	Após Deprec./Amort. (RAI)
2000	329.894,66	351.559,03	0,00	-21.664,37	-21.664,37
2001	347.832,77	392.707,16	0,00	-44.874,39	-44.874,39
2002	401.667,55	379.757,77	0,00	21.909,78	21.909,78
2003	567.833,54	588.437,76	0,00	-20.604,22	-20.604,22
2004	531.601,99	472.377,45	0,00	59.224,54	59.224,54
2005	683.190,98	722.268,41	121.646,37	-39.077,43	-160.723,80
2006	734.264,71	544.698,06	131.921,94	189.566,65	57.644,71
2007	854.993,03	595.433,31	150.871,41	259.559,72	108.688,31
2008	900.198,07	691.032,78	181.409,20	209.165,29	27.756,09
2009	906.210,32	809.419,03	202.171,00	96.791,29	-105.379,71
2010	927.402,25	814.261,31	214.895,02	113.140,94	-101.754,08
2011	801.002,51	667.270,25	220.638,41	133.732,26	-86.906,15
2012	706.182,34	636.280,27	223.821,98	69.902,07	-153.919,91
2013	753.557,72	645.379,53	210.583,33	108.178,19	-102.405,14
2014	751.785,64	639.776,84	190.023,77	112.008,80	-78.014,97
2015	684.138,94	645.560,46	107.343,90	38.671,97	-68.671,93
2016	733.591,41	681.602,84	82.433,73	49.817,13	-32.689,70
2017	862.604,74	792.629,65	57.628,40	70.486,06	12.346,69
2018	904.359,89	852.001,16	76.702,45	57.417,35	-24.343,72
2019	913.815,12	829.381,70	84.487,08	94.198,17	-53,66





2 – INSTALAÇÕES – QUARTEL SEDE

O quartel sede dos Bombeiros Voluntários de Vagos, cuja inauguração data de 14/12/1986, apresentava à nossa entrada falta de condições para o cabal desempenho da missão que está confiada aos Bombeiros. A degradação do edifício era e continua a ser uma realidade, apesar das obras efetuadas.

A verdade é que no ano de 2018, concluímos a 1ª fase das obras de remodelação, obras essa que ascenderam a 332.725,15 euros, e foram feitas com recurso é contração de um empréstimo no montante de 284.944,32 euros. No entanto, apesar de concluídas as obras, temos verificado, como é normal, alguns problemas que temos comunicado ao empreiteiro, que tem vindo a resolver alguns, contudo há situações que estão condicionados pelas condições atmosféricas para poderem ser resolvidos.

A 2ª fase está a ser ultimada pela equipa que está encarregue de apresentar o esboço, para posterior discussão e aprovação. No entanto o início dessa fase carece de disponibilidade financeira, que neste momento não dispomos, mas estamos convencidos que avançará ainda este ano, pois no decorrer do nosso 90º aniversário, durante a intervenção do Presidente do Município fomos informados por este que “não seria por falta de dinheiro que as obras não avançariam”.

3 – QUADRO DE PESSOAL PERMANENTE

A Associação tem por base o voluntariado, no entanto é de extrema importância não descorar uma primeira intervenção rápida no socorro, pois somente assim se pode salvar vidas e haveres, como tal dotamo-nos de Bombeiros em regime de permanência, em número adequado às realidades do Concelho.

Para que esse socorro seja feito ao minuto e de forma eficaz, tendo em conta a satisfação das necessidades existentes, a Direção desta Associação tem vindo a apostar em pessoal qualificado, conforme se pode verificar no Quadro de Pessoal existente à data de 31 de dezembro de 2019, que a seguir se apresenta, assim como a sua evolução nas duas últimas décadas.

ANO	DESIGNAÇÃO									TOTAL
	Operacional Bombeiro						Civil			
	Quarteleira / Apoio Comando	Operador de Central	Motorista	Tripulante Ambulância de Socorro	EP	Mecânico	Gestor	Secretaria Apoio Direção	Empregada de Limpeza	
2000	1	0	10	0	0	1	0	1	1	14
2001	1	0	10	0	0	1	0	2	1	15
2002	1	0	10	0	0	1	0	2	2	16
2003	1	0	12	0	0	1	0	2	1	17
2004	1	0	15	0	0	1	0	2	1	20
2005	0	4	12	4	0	0	0	2	2	24
2006	0	4	12	4	0	0	0	3	2	25
2007	0	4	12	4	0	0	0	2	2	24
2008	1	4	12	6	0	0	1	2	2	28
2009	1	4	15	6	5	0	1	2	2	36
2010	1	4	14	6	4	0	1	3	2	35
2011	1	4	9	8	5	0	1	2	2	32
2012	1	4	9	8	5	0	1	1	2	31
2013	1	4	9	8	5	0	1	1	2	31
2014	0	4	9	8	5	1	1	2	2	32
2015	0	4	8	8	5	1	1	2	2	31
2016	0	4	10	8	5	1	1	3	2	34
2017	0	4	9	9	6	0	1	3	2	34
2018	0	4	8	10	5	0	1	2	2	32
2019	0	4	8	9	5	0	0	2	2	30



4 – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/OPERACIONAL

A Direção, por informação do Comando, tem vindo cada ano que passa a dotar o seu Corpo de Bombeiros com equipamentos adequados ao serviço prestado, nomeadamente dando cumprimentos à portaria 845, de 12 de agosto de 2008, que regulamenta os “Equipamentos de Proteção Individual”. No dia de hoje é imprescindível, quando se fala em Bombeiros, falar-se em equipamento de proteção individual para quem, em nome desta Associação, dá a cara e o corpo ao manifesto no dia-a-dia. Esta é uma aposta, que apesar das limitações financeiras, não pretendemos descorar, reduzir gastos supérfluos sim, evitar os desperdícios e o despesismo destes últimos anos sim, mas sempre tendo em conta as condições mínimas.

5 – PARQUE AUTOMÓVEL – FROTA DE VIATURAS

A frota da Associação é composta por viaturas de saúde, viaturas de combate a incêndio e viaturas de apoio. As viaturas de saúde, na sua maioria, são usadas diariamente e com mais frequência, o que origina um grande desgaste das mesmas.

Em contrapartida existem algumas viaturas que registam poucas saídas do quartel, por isso, e apesar dos esforços financeiros realizados nestes últimos anos, ainda possuímos algumas viaturas cujo ciclo de vida há muito foi ultrapassado, no entanto, temos de ser realistas e pensar que os ciclos de vida de viaturas de bombeiros, cada vez mais aumentam.

No final do ano de 2019, e com grande esforço financeiro, conseguiu-se adquirir três novas viaturas, uma nova ABSC - ambulância de emergência (Custeada pelo INEM), e duas novas ambulâncias de transporte de doentes (VDTD's). Viaturas essas que somente entraram ao serviço em 2020.

A Direção está ciente, e tem sensibilizado o Corpo de Bombeiros, que é necessário cuidar do património, preservando-o, pois sem financiamento a aquisição de novas viaturas será um esforço financeiro que vai muito além das capacidades de tesouraria atuais, devido aos valores envolvidos.

Facilmente se percebe que o Estado através da ANPC não comparticipa viaturas desde 2005, e que este ano fruto do protocolo existente com o INEM, fomos contemplados com verba para adquirir uma nova ambulância, e que a Câmara Municipal apesar de tudo ainda é a única entidade que nos tem apoiado na aquisição de viaturas.



As palavras de ordem são cuidar e preservar.

Assim, em 31 de dezembro de 2019, o quadro das viaturas do Corpo de Bombeiros, era o que se segue:

VIATURAS DE SAÚDE							
Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	INEM	01	MERCEDES	SPRINTER 311 CDI	23-HX-65	08/07/2009	10
2	ABSC	02	VOKSWAGEN	CRAFTER	69-SN-52	22/02/2017	2
3	ABSC	03	MERCEDES	SPRINTER 906bb35	21-OV-91	30/06/2014	5
4	ABSC	04	MERCEDES	SPRINTER 906bb35	33-UH-57	27/02/2018	1
5	ABSC	05	MERCEDES	312 D	83-79-VI	13/10/1997	22
1	ABTD	01	MERCEDES	312 D-KA	65-04-XZ	13/10/1998	21
2	VDTD	06	FIAT	DUCATO 33	96-IQ-05	19/01/2010	9
3	VDTD	08	FIAT	DUCATO 33	25-JV-68	22/10/2010	9
4	VDTD	09	FIAT	DUCATO 33	25-JV-69	22/10/2010	9
5	VDTD	10	FORD	TRANSIT	03-SQ-69	24/02/2017	2
6	VDTD	11	MERCEDES	315 CDI	44-CR-74	04/01/2007	12
7	VDTD	14	FORD	TRANSIT 330L VAN	35-79-ZZ	19/05/2005	14
8	VDTD	15	FORD	TRANSIT 330L 2.4TDCI	17-FO-23	15/04/2008	11
9	VDTD	16	FORD	TRANSIT 330L 2.4TDCI	07-FT-99	26/05/2008	11

VIATURAS DE COMBATE A INCÊNDIOS							
Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	VFCI	02	MAN	14.255 LA-LF 36 CD	53-AU-22	07/11/2005	14
2	VFCI	04	MERCEDES	ATEGO 1330AP	43-UO-92	20/04/2018	1
3	VLCI	01	LAND-ROVER	DEFENDER 130 TDI CC	92-AB-40	06/05/2010	9
4	VLCI	02	MAZDA	BT-50 cabine DP 4X4	61-GV-38	28/11/2008	11
5	VLCI	03	MERCEDES	SPRINTER 416 CDI	61-AU-22	08/11/2005	14
6	VALE	01	MAN	26 414 FNC48	71-57-RA	17/01/2001	18
7	VTTU	02	IVECO	MP 190E38R AA E2	73-93-QM	26/10/2000	19
8	VTTU	03	IVECO	MT 190E 27C	46-38-CR	08/10/1993	26
9	VUCI	01	MERCEDES	1017 AF/36	82-36-BC	28/08/1979	40



VIATURAS DE APOIO							
Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	VCOT	01	MITSUBSHI	L200	50-IG-07	13/10/2009	10
2	VCOT	02	MITSUBSHI	PAJERO 8L144GV)	XG-10-91	02/08/1991	28
3	VSAT	01	MERCEDES	416 CDI	08-08-VT	03/12/2003	16
4	VETA	01	UMM	ALTER-TURBO	UC-86-89	12/12/1989	30
5	VOPE	04	YAMAHA	MOTO 4X4	11-06-GD	04/08/2000	19
6	VOPE	07	CHRYSLER	GSSVOYAGER	22-21-JJ	18/10/1998	21
7	BRTS	01	QUIKSILVER		D-6481-AV	31/08/2001	18
8	MSRA	02	YAMAHA	MOTA DE ÁGUA	D-6460-AV	04/08/2000	19
9	MSRA	03	POLARIS	MOTA DE ÁGUA	D-5923-AV	26/06/2000	19
10	MUSEU		FORD "FLINTE"		MN-06-27	04/04/1930	89

ATRELADOS DE APOIO					
Nº	SIGLA	DESIGNAÇÃO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	ATRELADO_T	BARCO	AV 31808	03/08/2001	16
2	ATRELADO	MOTA DE ÁGUA		26/06/2000	17
3	ATRELADO	EQUIPAMENTO APOIO INUNDAÇÕES		2002	15
4	ATRELADO_I	SOCORROS A NAÚFRAGOS	AV 44232	31/08/2007	10
5	ATRELADO_I	EQUIPAMENTO DE APOIO	AV 44231	31/08/2007	10

6 – CORPO DE BOMBEIROS – OPERACIONALIDADE

A operacionalidade do Corpo de Bombeiros está diretamente ligada à qualidade e à quantidade dos equipamentos e das instalações, bem como à prontidão e formação dos seus BOMBEIROS.

Continuou-se, dentro das solicitações do Comando e das disponibilidades financeiras da Associação, a apostar na formação dos quadros do Corpo de Bombeiros, bem como na aquisição de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual).

Para melhor se compreender a atividade operacional do Corpo de Bombeiros e a sua evolução na última década, e conforme dados fornecidos pelo Gabinete de Comando, passamos a apresentar sectorialmente os mesmos, conforme segue:



QUADRO DOS BOMBEIROS

Em 31 de dezembro de 2019, o Quadro do Corpo de Bombeiros de Vagos estava dimensionado da seguinte forma:

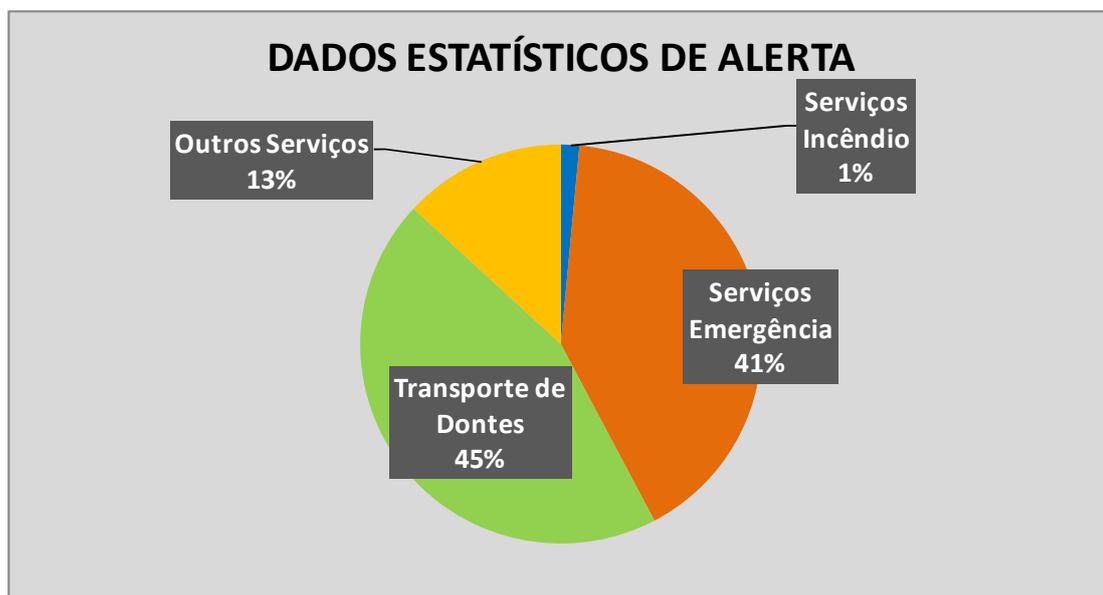
QUADRO DO CORPO DE BOMBEIROS DE VAGOS					
COMANDO	OFICIAIS BOMBEIROS	CORPO ACTIVO	ESTAGIÁRIOS	CADETES	INFANTES
3	0	63	7	2	-

CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS										
	Quantidade	Comando	Oficiais Bombeiros	Chefes	Sub-Chefes	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Estagiários	Cadetes
Mulheres	20	0	0	0	0	5	8	5	2	0
Homens	53	3	0	3	8	10	15	9	5	2
Total	73	3	0	3	8	15	23	14	7	2

SERVIÇOS PRESTADOS

Durante o ano de 2019, o Corpo de Bombeiros prestou 7.403 serviços. Para efetuar estes serviços foram despendidas 21.295 horas, tendo estado envolvidos 15.089 Bombeiros e sido percorridos um total de 527.633 km.

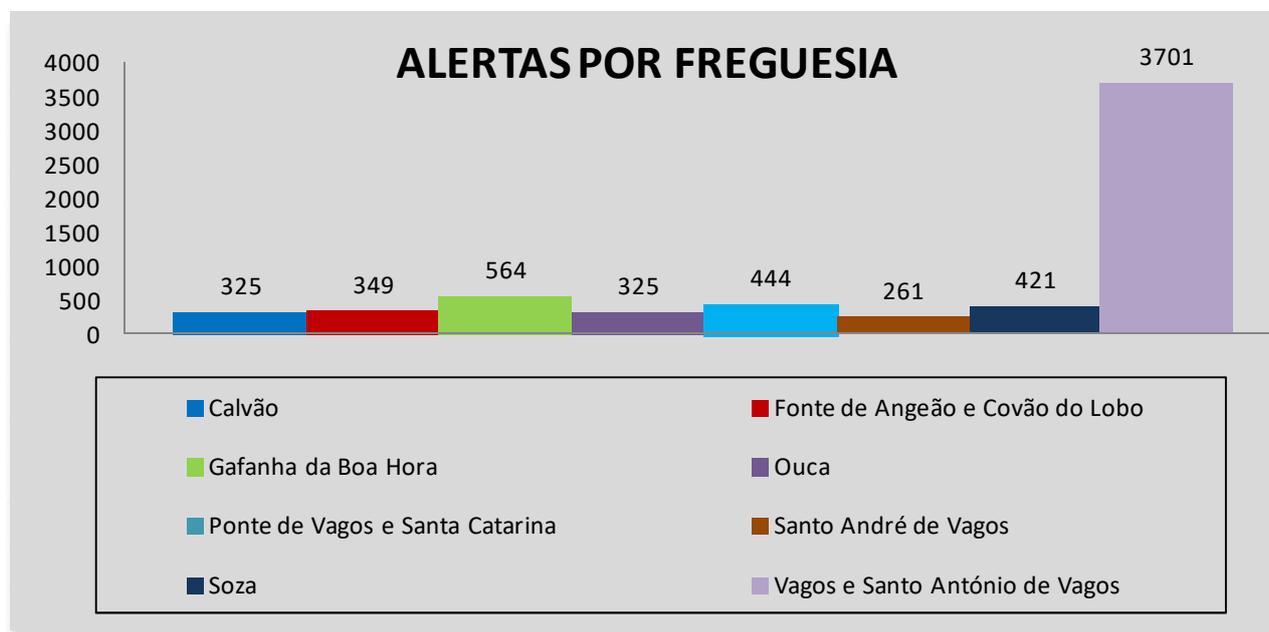
ANO	DADOS ESTATÍSTICOS DOS ALERTAS							
	KM Percorrido	Homens envolvidos	Horas Despendidas	Serviço de Incêndio	Serviço de Socorro	Transporte Doentes	Instruções	Outros Serviços
2010	814.432	16.084	31.067	143	2.323	4.781	45	1.379
2011	595.597	14.371	23.520	148	2.138	3.753	43	1.448
2012	538.633	13.197	24.009	120	2.542	3.293	46	1.008
2013	522.213	13.762	29.266	163	2.170	3.599	45	1.276
2014	486.295	13.465	25.575	78	2.234	3.688	45	1.320
2015	502.139	14.006	22.624	149	2.592	3.608	45	1.064
2016	557.944	13.878	22.949	177	3.053	3.424	47	870
2017	565.347	15.136	28.638	235	3.116	3.395	42	816
2018	552.428	15.133	26.828	157	3.374	3.003	30	1.048
2019	527.633	15.089	21.295	109	3.012	3.291	22	969



TOTAL DE ALERTAS

<u>FREGUESIA</u>	<u>Nº ALERTAS</u>
Calvão	325
Fonte de Angeão e Covão do Lobo	349
Gafanha da Boa Hora	564
Ouca	325
Ponte de Vagos e Santa Catarina	444
Santo André de Vagos	261
Soza	421
Vagos e Santo António de Vagos	3701
Outro Concelhos	1013
Total	7403

ALERTAS POR FREGUESIAS DO CONCELHO DE VAGOS



FORMAÇÃO

Em termos de formação, durante o ano de 2019, o Corpo de Bombeiros recebeu e ou concluiu formação, nas seguintes áreas:

TIPO DE CURSO	NÚMERO DE BOMBEIROS FORMADOS
Recertificação de Salvamento e Desencarceramento	
Recertificação TAS	
TAS	
Salvamento e Desencarceramento	
TOTAL	0



7 – ÂMBITO SOCIAL

No ano de 2019, e como é apanágio desta Associação, fomos um pilar da solidariedade no nosso Concelho, para os que a esta “casa”, que é de todos, recorreram.

Continuámos e reforçamos a nossa colaboração com a sociedade civil e a Autarquia, na cedência de instalações e equipamento para a realização de diversas ações organizadas por associados e não associados, outras coletividades, escolas, empresas e pelo poder local (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia), etc...

Em muitas atividades culturais, desportivas ou recreativas de caráter gratuito ou solidário, o Corpo de Bombeiros sempre prestou, e continuará a prestar, o seu apoio incondicional, na segurança de pessoas e bens.

8 – ATIVIDADES REALIZADAS EM 2019

Foram muitas as atividades desenvolvidas durante o ano de 2019, das quais se evidenciaram as seguintes:

- Ações de prevenção contra incêndios florestais, junto de algumas escolas, e principalmente das populações do concelho, nomeadamente com a realização de pequenos simulacros e patrulhamentos de proximidade;
- Ações de prevenção e segurança da época balnear, em parceria com a Câmara Municipal de Vagos e o NEVA, nomeadamente com a informação prestada durante todo o verão, junto dos banhistas;
- Ações de prevenção e segurança durante as Festas do Município, com especial atenção para as ações desenvolvidas na Segunda-Feira, na Nossa Senhora de Vagos, nomeadamente com a prestação de primeiros socorros aos Peregrinos que a Vagos se deslocaram;
- Ações de prevenção e segurança, seguidas de simulacros em Escolas do Concelho, tendo como objetivo testar o plano de emergência e evacuação das escolas;
- Diversos simulacros realizados pelo Corpo de Bombeiros, da responsabilidade do Comando, que pretenderam sensibilizar a população e testar procedimentos do Corpo de Bombeiros;
- Formação dada a empresas, bem como a realização de pequenos simulacros na Zona Industrial;

- Representação da Associação em eventos no Distrito de Aveiro e no País;
- Representação nas comemorações Municipais do 25 de Abril;
- Participações em diversas procissões, com especial relevo a procissão da Festa da Nossa Senhora de Vagos;
- Recolhidos durante o ano 18.569 KG ao abrigo da campanha de recolha de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos que totalizava, a 31/12/2019, a quantia final de 98.254 KG;
- Participação no DECIR 2019;
- Comemoração do 91º Aniversário da Associação;
- Cedência, a título gratuito, das instalações para diversas Instituições do Concelho;
- Exposição de fotografias e material alusivo à História da Associação, no âmbito de uma candidatura ao PAPERÁ;
- Participação, com uma “tasquinha”, durante os concertos realizados na Praia da Vagueira, inseridos no programa municipal “Animar o Verão”;
- Abrimos as portas para a realização do “Quartel Metal Fest”, e dessa forma acolher os participantes do Vagos Metal Fest 2019, dando-lhes apoio logístico a nível de alimentação, banhos e primeiros socorros;
- Lançamento do fogo-de-artifício na já tradicional Passagem de Ano, que juntou centenas de pessoas à meia-noite, em frente ao Quartel;
- Realização de dois auto-stops;
- Continuação da campanha “Em cada Vaguense um Bombeiros”.





9 – AGRADECIMENTOS

Durante o ano de 2019 a Direção, foi agradecendo, pessoalmente, a todos quantos conosco foram colaborando.

Contudo, neste momento, é imperioso tornar público os nossos agradecimentos:

- Ao CORPO DE BOMBEIROS única razão de ser da Associação, realçando a relação de colaboração e compreensão que existe entre a Direção e os elementos do Comando, na definição dos caminhos da Associação;
- Aos Bombeiros Voluntários assalariados e outros funcionários;
- Aos outros Órgãos Sociais da Associação, pela colaboração e compreensão que sempre nos demonstraram;
- À Câmara Municipal de Vagos cujo esforço tem sido inestimável, seja através do protocolo celebrado em 2003, ou de ações diversas e pontuais;
- Aos Cobradores de Quotas que têm sempre colaborado com a Associação;
- À Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, que tem sido um defensor dos problemas comuns existentes em Vagos e no Distrito;
- Aos sócios e Advogados, Dr. José Pedro Machado Alves Amado de Azevedo, Dr. Victor Guedes, que gratuitamente têm prestado todo o apoio jurídico a esta Associação;
- A quem tem ajudado a Direção nas atividades de angariação de fundos que tem levado a cabo desde o início deste mandato e realizadas em prol da Associação;
- Às Empresas e Particulares em geral pela colaboração e apoio prestado;
- À população em geral que nos tem ajudado, das mais variadas formas;
- Aos Órgãos de Comunicação Social, particularmente aos da nossa terra, pela divulgação que fazem das nossas atividades.



10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS – FIM DE MANDATO

Gerir financeiramente uma Associação de Bombeiros é um desafio permanente, cada dia que passa as preocupações da Direção são idênticas, até se pode dizer que acaba por ser uma gestão monótona, a preocupação é somente a de saber se se consegue cumprir com todas as suas obrigações financeiras.

É necessário racionar meios, nunca descorando a excelência do serviço prestado pelo Corpo de Bombeiros.

Pensar e repensar estratégias na expectativa de criar novas formas de receita, temos na verdadeira essência da palavra que inventar novas fórmulas e enveredar muitas vezes por caminhos desconhecidos, na expectativa de melhorar e maximizar o apoio ao CORPO DE BOMBEIROS, única razão de ser da Associação.

Estas são algumas das preocupações que nos assolam, mas que também são uma preocupação que existe numa espiral crescente a nível Nacional.

Sabemos que não são tempos fáceis para todos os Portugueses e particularmente para os BOMBEIROS que ano após ano perdem direitos e regalias que anteriormente tinham, e que eram merecidas, pelo seu trabalho insubstituível, transversal a todas as áreas da sociedade.

Em jeito de conclusão, este ano com a apresentação do relatório de contas, termina o nosso mandato, e é imperioso dizer que a Direção, que liderou e geriu os destinos financeiros da associação, fez um esforço para equilibrar e manter equilibradas as finanças da “casa”, atrevemo-nos a dizer que saímos com a satisfação do dever cumprido.

Atrevemo-nos a dizer cumprido, porque tudo que nos propusemos a fazer, fizemos, desde a reabilitação da frota automóvel, às obras de requalificação do 1º e 2º andar, até à alteração estatutária.

Hoje afirmamos que a associação está mais equipada, mais apetrechada, mais capaz para exercer a sua missão.

Bem, em bom rigor, os três anos foram intensos, não fizemos tudo bem, mas fizemos o melhor que sabíamos e que podíamos, tendo em conta os diversos constrangimentos financeiros porque fomos passando.

Volvidos três anos, constatamos com alegria que apesar de não ter sido fácil, estamos cientes que o trabalho feito neste período é indicador que a Associação se tem mantido



unida em torno de um objetivo comum, sempre focada no objetivo final que é garantir o socorro e proteção de bens à população em geral.

Vamos embora, mas continuaremos disponíveis para colaborar e prestar todos os esclarecimentos. A quem entra, desejamos um bom mandato e que o faça sempre pensando no crescimento e engrandecimento desta casa que nos fica no CORAÇÃO. A todos quantos estão sempre disponíveis para apoiar esta Associação o nosso mais sincero e profundo reconhecimento. Por último e não menos importante uma palavra de gratidão para quem todos os dias, 24 sob 24 horas dá a cara e o corpo por esta Associação, OBRIGADO BOMBEIROS DE VAGOS.

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

A Direção

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Tesoureiro _____

Secretário _____

Vogal _____



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

Contas de Gerência

EXERCÍCIO DE 2019

Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS E ANEXO.

A AHBV de Vagos – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, é uma associação sem fins lucrativos constituída em 15/09/1928 com sede social na Avenida Dr. Lúcio Vidal, na Vila, freguesia e concelho de Vagos, e que tem como atividade principal proteção de pessoas e bens.

De acordo com o Decreto-Lei n.º158/2009, enquadra-se nas Pequenas Entidades NCRF-PE (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades) não estando sujeita à Certificação Legal de Contas e dispensada de apresentar a Demonstração de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

No entanto o Decreto-Lei n.º36-A/2011 de 9 de Março, no anexo II, aprovou o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), integrante do SNC (Sistema de Normalização Contabilística). Por isso esta Associação, de acordo com o artigo n.º10 do decreto acima mencionado, não está dispensada da aplicação das normas (ESNL) em virtude de ultrapassar o limite de 150.000,00 € das vendas e outros rendimentos nos dois exercícios anteriores.



Entidade: AHBVV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos
BALANCETE DE RAZÃO
Mês: dezembro de 2019

(SNC_300) Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

Balancete de Razão

Data : 31 de Dezembro de 2019

Folha No : 1

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		Saldos
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
11	CAIXA	7,387.20	10,003.21	136,667.82	134,761.38	1,906.44 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	99,730.84	91,944.87	1,035,275.44	1,011,729.79	23,545.65 D
21	CLIENTES E UTENTES	48,255.83	25,903.37	849,989.84	590,230.53	259,759.31 D
22	FORNECEDORES	44,441.39	74,720.74	318,803.29	457,923.57	139,120.28 C
23	PESSOAL	29,745.14	28,896.02	391,243.09	391,743.09	500.00 C
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	18,652.54	15,015.37	196,668.03	186,994.19	9,673.84 D
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	2,144.84	0.00	145,976.13	439,944.32	293,968.19 C
26	FUNDADORES/ASSOCIADOS/DOADORES/MEMBROS	488.00	6,957.00	41,816.00	21,492.00	20,324.00 D
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	896.83	328.83	5,154.53	4,018.10	1,136.43 D
31	COMPRAS	420.31	0.00	4,033.57	0.00	4,033.57 D
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	57.13	0.00	2,788.91	111.35	2,677.56 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	194,707.47	225,354.55	3,154,364.24	2,152,685.04	1,001,679.20 D
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	0.00	0.00	345,845.13	0.00	345,845.13 D
46	ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VEND	0.00	0.00	17,500.00	0.00	17,500.00 D
51	FUNDOS PATRIMONIAIS	0.00	0.00	0.00	1,595,888.15	1,595,888.15 C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	24,747.88	0.00	492,161.64	0.00	492,161.64 D
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	43,801.76	50,000.00	43,801.76	190,588.00	146,786.24 C
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	17,873.27	150.90	264,167.25	2,961.28	261,205.97 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	42,928.28	0.00	550,064.37	584.78	549,479.59 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	84,487.08	0.00	84,487.08	0.00	84,487.08 D
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0.00	0.00	336.00	0.00	336.00 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	814.54	0.00	4,561.82	0.00	4,561.82 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	740.28	0.00	9,764.75	0.00	9,764.75 D
71	VENDAS	72.14	344.09	72.14	3,763.72	3,691.58 C
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	206.22	29,210.08	6,341.67	414,328.71	407,987.04 C
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES LEGADOS À EXPLORAÇÃO	125.00	78,561.65	125.00	487,028.97	486,903.97 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	585.41	0.00	15,232.53	15,232.53 C
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0.00	24,747.88	24,747.88	24,747.88	0.00 D

Total a débito: 662,723.97 8,126,757.38 3,090,077.98 D
Total a crédito: 662,723.97 8,126,757.38 3,090,077.98 C

Software OLISOFT licenciado por MICROMIX - Com.Ser.informática, Lda para DISCONTA - Gab. Contabilidade,



Entidade: AHBVV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos
BALANCETE DE RAZÃO
Mês: Regularização de 2019

(SNC_300) Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

Balancete de Razão

Data : Encerramento de 2019

Folha No : 1

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		Saldos
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
11	CAIXA	0.00	0.00	136,667.82	134,761.38	1,906.44 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0.00	0.00	1,035,275.44	1,011,729.79	23,545.65 D
21	CLIENTES E UTENTES	0.00	0.00	849,989.84	590,230.53	259,759.31 D
22	FORNECEDORES	0.00	0.00	318,803.29	457,923.57	139,120.28 C
23	PESSOAL	0.00	0.00	391,243.09	391,743.09	500.00 C
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0.00	0.00	196,668.03	186,994.19	9,673.84 D
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0.00	0.00	145,976.13	439,944.32	293,968.19 C
26	FUNDADORES/ASSOCIADOS/DOADORES/MEMBROS	0.00	0.00	41,816.00	21,492.00	20,324.00 D
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0.00	0.00	5,154.53	4,018.10	1,136.43 D
31	COMPRAS	0.00	4,033.57	4,033.57	4,033.57	0.00 D
32	MERCADORIAS	4,033.57	4,033.57	4,033.57	4,033.57	0.00 D
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0.00	0.00	2,788.91	111.35	2,677.56 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0.00	0.00	3,154,364.24	2,152,685.04	1,001,679.20 D
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	0.00	0.00	345,845.13	0.00	345,845.13 D
46	ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VEND	0.00	0.00	17,500.00	0.00	17,500.00 D
51	FUNDOS PATRIMONIAIS	0.00	0.00	0.00	1,595,888.15	1,595,888.15 C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0.00	0.00	492,161.64	0.00	492,161.64 D
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	0.00	0.00	43,801.76	190,588.00	146,786.24 C
61	CUSTO MERCAD.VEND. E MATÉRIAS CONSUMIDA	4,033.57	4,033.57	4,033.57	4,033.57	0.00 D
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0.00	261,205.97	264,167.25	264,167.25	0.00 C
63	GASTOS COM O PESSOAL	0.00	549,479.59	550,064.37	550,064.37	0.00 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0.00	84,487.08	84,487.08	84,487.08	0.00 D
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0.00	336.00	336.00	336.00	0.00 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0.00	4,561.82	4,561.82	4,561.82	0.00 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0.00	9,764.75	9,764.75	9,764.75	0.00 D
71	VENDAS	3,763.72	72.14	3,835.86	3,835.86	0.00 C
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	414,304.71	6,317.67	420,646.38	420,646.38	0.00 C
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES LEGADOS À EXPLORAÇÃO	486,903.97	0.00	487,028.97	487,028.97	0.00 D
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	15,232.53	0.00	15,232.53	15,232.53	0.00 D
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	939,734.43	939,680.77	964,482.31	964,428.65	53.66 D

Total a débito: 1,868,006.50 9,994,763.88 2,176,262.86 D
Total a crédito: 1,868,006.50 9,994,763.88 2,176,262.86 C

Software OLISOFT licenciado por MICROMIX - Com.Ser.informática, Lda para DISCONTA - Gab. Contabilidade,



Entidade: AHBVV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

BALANÇO

Período Findo em 31 de dezembro de 2019

BALANÇO (ESNL)Entidade : Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Vagos
31 de Dezembro de 2019

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1,102,368.08	1,053,146.88
Bens do património histórico e cultural	5	262,656.25	262,656.25
Propriedades de Investimento		0.00	0.00
Activos Intangíveis		0.00	0.00
Investimentos Financeiros	19	2,677.56	2,096.22
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
		1,367,701.89	1,317,899.35
Activo corrente			
Inventários	21	0.00	0.00
Clientes	13	259,759.31	285,357.55
Adiantamentos a fornecedores		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	12	22,268.52	22,036.02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...	18	20,324.00	14,234.00
Outras contas a receber	22	1,634.22	1,848.68
Diferimentos	20	0.00	0.00
Outros activos financeiros		0.00	0.00
Caixa e Depósitos bancários	4	25,452.08	2,344.97
		329,438.14	325,821.22
Total do Activo		1,697,140.03	1,643,720.57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17	1,595,888.15	1,595,888.15
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados	17	-492,161.64	-467,413.76
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	17	146,786.24	134,768.00
Resultado líquido do período	17	-53.66	-24,747.88
Total do Fundo de Capital		1,250,459.09	1,238,494.51
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	6	217,568.19	258,520.32
Outras contas a pagar		0.00	0.00
		217,568.19	258,520.32
Passivo corrente			
Fornecedores	14	139,418.57	80,709.11
Adiantamentos de clientes		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	12	12,594.68	11,368.47
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	6	76,400.00	54,424.00
Diferimentos	20	0.00	0.00
Outras contas a pagar	22	699.50	184.16
Outros passivos financeiros		0.00	0.00
		229,112.75	146,705.74
Total do Passivo		446,680.94	405,226.06
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1,697,140.03	1,643,720.57

O Tesoureiro

O CC:



Entidade: AHBVV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
Período Findo em 31 de dezembro de 2019

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (ESNL)

Entidade : Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Vagos

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM : 31 de Dezembro de 2019

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	411,678.62	395,423.61
Subsídios, doações e legados a exploração	8	486,903.97	462,775.21
Variação nos inventários da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-4,033.57	-2,854.19
Fornecimentos e serviços externos	15	-261,205.97	-268,147.17
Gastos com o Pessoal	11	-549,479.59	-563,011.11
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-336.00	-1,919.00
Provisões (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Provisões específicas(aumentos/reduções)		0.00	0.00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0.00	0.00
Aumentos/reduções de justo valor		0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos	9	15,232.53	46,157.63
Outros gastos e perdas	16	-4,561.82	-11,007.63
Result. antes deprecações, gastos de financiamento e impostos		94,198.17	57,417.35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-84,487.08	-76,702.45
Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		9,711.09	-19,285.10
Juros e rendimentos similares obtidos	7	0.00	3.44
Juros e gastos similares suportados	6	-9,764.75	-5,062.06
Resultado antes dos impostos		-53.66	-24,343.72
Imposto sobre o rendimento do período	10	0.00	-404.16
Resultado líquido do período		-53.66	-24,747.88

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Tesoureiro

O CC



ÍNDICE DO ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 1. Caracterização da entidade**
- 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
- 3. Principais políticas contabilísticas**
- 4. Fluxos de Caixa**
- 5. Ativos Fixos Tangíveis**
- 6. Custos de Empréstimos Obtidos**
- 7. Réditos**
- 8. Subsídios, doações e legados á exploração**
- 9. Outros Rendimentos e Ganhos**
- 10. Impostos sobre o Rendimento**
- 11. Benefícios dos empregados**
- 12. Estado e outros entes públicos**
- 13. Clientes**
- 14. Fornecedores**
- 15. Fornecimentos e Serviços Externos**
- 16. Outro Gastos e Perdas**
- 17. Fundo Patrimonial**
- 18. Fundadores/Associados/Membros**
- 19. Investimentos Financeiros**
- 20. Diferimentos**
- 21. Inventários**
- 22. Outras Contas a Receber e a Pagar**

Anexo

1. Caracterização da entidade

1.1. Designação

A AHBV de Vagos – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, é uma associação sem fins lucrativos constituída em 15/09/1928 com sede social na Avenida Dr. Lúcio Vidal, na Vila, freguesia e concelho de Vagos, e que tem como atividade principal proteção de pessoas e bens.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da associação e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- ✚ [Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março](#) – aprova o regime contabilístico para as entidades do sector não lucrativo;
- ✚ [Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março](#) - aprova os modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades que apliquem o regime contabilístico ESNL;
- ✚ [Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março](#) - aprova o código de contas específico para as entidades do sector não lucrativo;
- ✚ [Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março](#) - publica a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo;
- ✚ [Artigo 256.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro](#) - procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março;
- ✚ [Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de Maio](#) - procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março;



De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da associação, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro pelo International Accounting Standards Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a associação se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração das demonstrações financeiras completas, de acordo com o referido no ponto 2.1 deste anexo, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos fixos tangíveis: Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição de acordo com os PCGA em Portugal até aquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Ativos não correntes detidos para venda: Os ativos não correntes detidos para venda adquiridos/doados encontra-se registados pelo valor de uma avaliação realizada por uma entidade externa e certificada. O ativo está disponível para venda imediata na sua condição presente, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para a venda de tais ativos e a sua venda é altamente provável.



c) Custos de empréstimos obtidos: Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

d) Instrumentos financeiros:

Dívidas a terceiros: As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo ou custo amortizado. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar à liquidação, cancelamento ou expiração.

- Empréstimos: Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo), deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.
- Caixa e depósitos bancários: Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

e) Regime do Acréscimo: Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

f) Benefícios dos empregados: Os benefícios dos empregados incluem salários, ordenados, subsídios, e respetivas contribuições para a segurança social. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos

no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

4. Fluxos de Caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Ao nível da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica “caixa e equivalentes de caixa” compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente “Financiamentos obtidos”.

		31.12.N		31.12.N-1	
		Quantias disponíveis	Totais	Quantias disponíveis	Totais
Caixa	Numerário	1 906,44 €	1 906,44 €	2 020,33 €	2 020,33 €
	...				
	Subtotais	1 906,44 €	1 906,44 €	2 020,33 €	2 020,33 €
Depósitos Bancários	Depósitos à ordem	23 545,65 €	23 545,65 €	324,64 €	324,64 €
	Outros depósitos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Subtotais	23 545,65 €	23 545,65 €	324,64 €	324,64 €
Outros Equivalentes	...				
	Subtotais				
Totais		25 452,09 €	25 452,09 €	2 344,97 €	2 344,97 €

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1 Divulgação sobre os Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural

- Os Bens do Património Histórico e Cultural não são depreciables.
- Montante e Natureza do Bem.

Descrição do Bem	VALOR
Viatura FLINT MN-06-27 de 1928	250 000,00€
“Casa” para recolha do FLINT	12 656,25€



5.2 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração: Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumulada.

b) Método de depreciação utilizado: A Empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas: As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias.

d) Os ativos fixos tangíveis com valor inferior a 1.000,00€ são amortizados na sua totalidade.

Método de depreciações, vidas úteis e taxas de depreciação usadas	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis
Vidas Úteis		50	8	4	4	10
Taxas de depreciação		2,00%	12,50%	25,00%	25,00%	10,00%
Métodos de depreciação		TX constante	TX constante	TX constante	TX constante	TX constante

	Bens Património Histórico e Cultural	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	TOTAL
activo Bruto							
saldo a 1 de janeiro 2018	262 656,25 €	643 667,74 €	307 269,85 €	1 688 530,23 €	91 426,69 €	600,00 €	2 994 150,76 €
adições	0,00 €	0,00 €	8 717,50 €	79 465,01 €	0,00 €	0,00 €	88 182,51 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	-11 844,00 €	-177 580,81 €	0,00 €	0,00 €	-189 424,81 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
saldo a 1 de janeiro 2019	262 656,25 €	643 667,74 €	304 143,35 €	1 590 414,43 €	91 426,69 €	600,00 €	2 892 908,46 €
adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €	119 116,00 €	0,00 €	1 472,31 €	120 588,31 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-140 367,47 €	0,00 €	0,00 €	-140 367,47 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo a 31 janeiro 2019	262 656,25 €	643 667,74 €	304 143,35 €	1 569 162,96 €	91 426,69 €	2 072,31 €	2 873 129,30 €
Depreciações e perdas por imparidade acumulada							
saldo a 1 de janeiro 2018		251 511,98 €	285 234,70 €	1 408 368,10 €	89 458,72 €	600,00 €	2 035 173,50 €
adições		11 202,14 €	7 824,10 €	57 042,29 €	633,92 €	0,00 €	76 702,45 €
alienações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates		0,00 €	-11 844,00 €	-172 701,46 €	0,00 €	0,00 €	-184 545,46 €
transferências		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
saldo a 1 de janeiro 2019		262 714,12 €	281 214,80 €	1 292 708,93 €	90 092,64 €	600,00 €	1 927 330,49 €
adições		11 202,14 €	4 566,49 €	68 159,76 €	482,01 €	76,68 €	84 487,08 €
alienações		0,00 €	0,00 €	-140 367,47 €	0,00 €	0,00 €	-140 367,47 €
abates		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo a 31 janeiro 2019	0,00 €	273 916,26 €	285 781,29 €	1 220 501,22 €	90 574,65 €	676,68 €	1 871 450,10 €
Valor líquido a 31 dezembro de 2018	262 656,25 €	380 953,62 €	22 928,55 €	297 705,50 €	1 334,05 €	0,00 €	965 577,97 €
Valor líquido a 31 dezembro de 2019	262 656,25 €	369 751,48 €	18 362,06 €	348 661,74 €	852,04 €	1 395,63 €	1 001 679,20 €

5.2. Investimento em Curso e Ativos não correntes detidos para venda

	Activos Fixos Tangíveis em curso	Ativos não correntes detidos para Venda	TOTAL
activo Bruto			
saldo a 1 de janeiro 2018	10 901,76 €	17 500,00 €	28 401,76 €
adições	321 823,40 €	0,00 €	321 823,40 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €
saldo a 1 de janeiro 2019	332 725,16 €	17 500,00 €	350 225,16 €
adições	13 119,97 €	0,00 €	13 119,97 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo a 31 janeiro 2018	345 845,13 €	17 500,00 €	363 345,13 €
Depreciações e perdas por imparidade acumulada			
saldo a 1 de janeiro 2018	0,00 €	0,00 €	0,00 €
adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €
saldo a 1 de janeiro 2019	0,00 €	0,00 €	0,00 €
adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo a 31 janeiro 2018	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Valor líquido a 31 dezembro de 2018	332 725,16 €	17 500,00 €	350 225,16 €
Valor líquido a 31 dezembro de 2019	345 845,13 €	17 500,00 €	363 345,13 €

6. Custos de Empréstimos Obtidos

6.1. Política contabilística adotada nos custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

	2019	2018
Empréstimos CA - Obras	293 968,19 €	284 944,32 €
Empréstimos CA - Viaturas	0,00 €	0,00 €
Empréstimos CA - Conta Caucinada	0,00 €	28 000,00 €
TOTAL	293 968,19 €	312 944,32 €



6.2. Juros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tinha a seguinte composição.

	2019	2018
Juros Amortizados (Conta Caucinada)	9 764,75 €	5 062,06 €
TOTAL	9 764,75 €	5 062,06 €

7. Réditos

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

A associação reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- Vendas** – são reconhecidas nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação possam ser fiavelmente mensurados;
- Prestações de Serviços** – São reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

	2019	2018
Vendas	3 691,58 €	3 229,42 €
Prestação de Serviços	407 987,04 €	392 194,19 €
TOTAL	411 678,62 €	395 423,61 €

8. Subsídios, doações e legados á exploração

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tinha a seguinte composição.

	2019	2018
Subsídios do estado e outros entes públicos	393 301,28 €	357 781,22 €
Donativos	93 602,69 €	104 993,99 €
TOTAL	486 903,97 €	462 775,21 €



9. Outros Rendimentos e Ganhos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição.

	2019	2018
Rendimentos Suplementares (comissões, festas)	4.906,10 €	7.985,29 €
Desconto PP	0,00 €	31,87 €
Rendimentos e Ganhos Restantes. Inv. Financeiros (Títulos CA)	0,00 €	0,00 €
Sinistros/Alienações	5.101,50 €	11.500,00 €
Rendas	5.224,92 €	23.249,76 €
Outros	0,01 €	3.390,71 €
TOTAL	15.232,53 €	46.157,63 €

10. Juros

Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição.

	2019	2018
Juros Obtidos de Depósitos a Prazo	0,00 €	3,44 €
TOTAL	0,00 €	3,44 €

10. Impostos sobre o Rendimento

10.1. Principais componentes de gastos/rendimento de impostos

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) relativamente aos proveitos sujeitos e não isentos, atualmente às taxas de: i) 17% sobre os primeiros 15.000,00 euros da Matéria Coletável e 21% sobre a restante Matéria Coletável.

Nos termos do artigo 88.º do Código do IRC, a empresa encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação nacional em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro



anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

O imposto estimado sobre o rendimento do período é de 0,00€.

No entanto, o valor a receber do estado é de 1.125,00€.

11. Benefícios dos empregados

A associação reconhece os custos com o pessoal de acordo com os seguintes critérios:

	2019	2018
Remunerações do Pessoal	402.439,61 €	424.704,97 €
Encargos sobre Remunerações	72.852,84 €	73.956,61 €
Seguros ACT	13.825,45 €	13.360,33 €
Outros Gastos	60.361,69 €	50.989,20 €
TOTAL	549.479,59 €	563.011,11 €

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo devedor com o Estado e Outros Entes Públicos, no montante de 10.647,75€, respeita integralmente as rubricas enumeradas na seguinte tabela:

	2019	2018
Imposto sobre Valor Acrescentado	695,69 €	-1.715,17 €
Reembolsos de IVA à ANPC	21.143,52 €	16.806,90 €
Contribuições para Segurança Social	-9.949,49 €	-8.116,47 €
IRC estimado	1.125,00 €	5.229,12 €
Retenções a Terceiros	1.949,50 €	-1.556,63 €
TOTAL	14.964,22 €	10.647,75 €



13. Clientes

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os saldos a receber de clientes tinham a seguinte composição.

	2019	2018
Particulares/Geral	33.981,12 €	20.480,65 €
Entidades (Estado/Empresas/Institutos)	182.659,54 €	199.815,64 €
Hospitais	33.612,18 €	59.431,55 €
Companhias de Seguro	9.506,47 €	5.629,71 €
TOTAL	259.759,31 €	285.357,55 €

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os saldos a pagar de fornecedores tinham a seguinte composição.

	2019	2018
Fornecedores C/C	139 418,57 €	80 212,52 €
TOTAL	139 418,57 €	80 212,52 €

15. Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos se Fornecimento e Serviços Externos tinham a seguinte composição.

	2019	2018
Subcontratos	0,00 €	0,00 €
Serviços Especializados	67.139,52 €	69.580,92 €
Materiais	20.821,04 €	19.295,08 €
Energia e Fluidos	99.741,19 €	100.944,02 €
Deslocações, Estadas e Transportes	9.254,18 €	3.208,64 €
Serviços Diversos	40.988,02 €	36.954,52 €
Outros Fornecimentos Específicos	7.925,03 €	8.096,55 €
Serviços Específicos	15.336,99 €	30.067,44 €
TOTAL	261.205,97 €	268.147,17 €



16. Outro Gastos e Perdas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos de Outros Gastos e Perdas tinham a seguinte composição.

	2019	2018
Impostos	3.282,54 €	3.455,02 €
Gastos perdas invest. não financeiros - Alienações/descontos	0,02 €	4.879,35 €
Outros (Multas, Correções de exercícios anteriores, Quotizações)	1.279,26 €	2.673,26 €
TOTAL	4.561,82 €	11.007,63 €

17. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os saldos a Fundos Patrimoniais tinham a seguinte composição.

	2019	2018
Fundo Associativo	1.595.888,15 €	1.595.888,15 €
Resultados Transitados	-492.161,64 €	-467.413,76 €
Outras Variações no Capital Próprio	146.786,24 €	134.768,00 €
Resultado Líquido do Exercício	79,05 €	-24.747,88 €
Total	1.250.591,80 €	1.238.494,51 €

18. Fundadores/Associados/Membros

18.1 – Quotas pendentes de cobrança

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos a receber de sócios tinham a seguinte composição.

	2019	2018
Quotas (2016/2017/2018/2019)	20 324,00 €	14 234,00 €
TOTAL	20 324,00 €	14 234,00 €

18.2 – Perdas por Imparidade de Quotas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição.



<u>Quotas dos Associados</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo Inicial	0,00 €	0,00 €
Constituição/Aumentos	336,00 €	1.919,00 €
Reversões	0,00 €	0,00 €
TOTAL	336,00 €	1.919,00 €

19. Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos de Investimentos Financeiros tinham a seguinte composição.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Participações de Capital - CA	615,00 €	615,00 €
Fundo de Compensação do Trabalho	2 062,56 €	1 481,22 €
TOTAL	2 677,56 €	2 096,22 €

20. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos de Diferimentos tinham a seguinte composição.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Diferimentos -Gastos a Reconhecer (Seguros)	0,00 €	0,00 €
Diferimentos -Gastos a Reconhecer (Honorários)	0,00 €	0,00 €
Diferimentos -Gastos a Reconhecer (Renda casa vagueira)	0,00 €	0,00 €
Diferimentos – Rendimentos a Reconhecer (Quotas)	0,00 €	0,00 €
Diferimentos – Rendimentos a Reconhecer (Donativo)	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €

21. Inventários

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos de Inventários tinham a seguinte composição.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo Inicial	0,00 €	0,00 €
Compras	4 033,57 €	2 854,19 €
Regularizações de existências	0,00 €	0,00 €
Saldo Final	0,00 €	0,00 €
Total	4 033,57 €	2 854,19 €



22. Outras contas a Receber e a Pagar

22.1 Outras contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as outras contas a pagar tinham a seguinte composição.

	2019	2018
Pessoal (inclui o pagamento de SAM's)	500,00 €	0,00 €
Outros (inclui multas)	15,00 €	0,00 €
Penhoras	184,50 €	184,16 €
Total	699,50 €	184,16 €

22.2 Outras contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as outras contas a receber tinham a seguinte composição.

	2019	2018
Devedores por acréscimos (ARSC)	0,00 €	0,00 €
Pedidos de Reembolsos (INEM)	0,00 €	0,00 €
Empréstimos	1.133,84 €	0,00 €
Seguro dos Voluntários	202,09 €	202,09 €
Outros	298,29 €	1.646,59 €
Total	1.634,22 €	1.848,68 €

Vagos, 12 de março de 2020

O Contabilista Certificado

A Direção

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Tesoureiro _____

Secretária _____

Vogal _____



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS
DE VAGOS**

Parecer do Conselho Fiscal

EXERCÍCIO DE 2019

Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

Avenida Dr. Lúcio Vidal
3840 – 401 VAGOS
Contribuinte: 501 168 397
ATA Nº 33

27

----- Aos vinte e sete dias do mês de Março de dois mil e vinte, pelas catorze horas, na sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos, sita na Avenida Dr. Lúcio Vidal, 3840-401-Vagos, reuniu o Conselho Fiscal com as seguintes presenças: Armando Gonçalves Martins Viana, Presidente, Carlos Cazaux Nunes, Vice-Presidente e Nelson Costa Cheganças, Secretário, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- Ponto Único: Análise financeira do exercício de 2019, troca de impressões sobre a gestão e actividade da Associação e emissão do Parecer do Conselho Fiscal.

----- Em cumprimento dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos e com base na artº 52º, alínea c) dos mesmos, os membros do Conselho Fiscal, em funções durante o ano de 2019, após análise dos documentos e registos contabilísticos da Associação, emitem o seguinte parecer: -----

----- 1 – Não nos foi participado pela Direcção factos ou situações relevantes que mereçam divulgação; -----

----- 2 – Não tivemos conhecimento da prática de nenhum ato ilícito, em conformidade com o definido nos Estatutos da Associação e na Lei 32/2007; -----

----- 3 – De acordo com a consistência dos Balancetes, Balanço, Demonstração de Resultados, Relatório da Direcção, gráficos e outros elementos explanados extensamente, verifica-se um Resultado Líquido negativo (Prejuízo) de 53,66€, é de opinião dar parecer favorável, por unanimidade, e que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas de Gerência referentes ao exercício de 2019. -----

----- E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os membros presentes. -----



CONTA DE GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2019

Aprovação

A presente conta de gerência do ano de 2019 foi aprovada pela Direção na reunião de 08 de março de 2020, e vai ser submetido à aprovação da Assembleia-Geral.

A Direção,

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Tesoureiro _____

Secretário _____

Vogal _____

Aprovado em sessão Ordinária de 27 de junho de 2020 da Assembleia-Geral, por

(a) _____

A Mesa da Assembleia-Geral,

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Secretário _____

(a) – Unanimidade, ou – tantos votos a favor e tantos contra.